

# doclisboa 2007

5º Festival Internacional de Cinema Documental de Lisboa

18 > 28 Outubro - Culturgest

Cinema Londres

[www.doclisboa.org](http://www.doclisboa.org)

## DOSSIER DE IMPRENSA



TOM STOPPART / GETTY IMAGES

**apordoc**  
associação pelo documental

**Culturgest**  
Grupo Caixa Geral de Depósitos

**lisboa**  
Lisboa

**ec**  
www.egesc.pt

**MC**  
MINISTÉRIO DA CULTURA

**ICAM**  
INSTITUTO DO CINEMA  
ARQUIVOS,  
& MULTIMÉDIA

**MEDIA**   
A program of the European Union

PATROCINADOR  
OFICIAL:

**SONY**

## **Índice**

### **I - Parceiros**

### **II - Programação**

Competição internacional – longas + curtas

Investigações

Competição nacional - para onde vai o documentário português?

Diários Filmados e Autoretratos

Vento Norte

Riscos e Ensaios

Retrospectiva Lech Kowalski

Sessões especiais

MaratonaDoc

Actividades paralelas

LisbonDocs

### **III - Júris**

### **IV - Convidados estrangeiros do clisboa e lisbondocs**

### **V - Prémios**

### **VI - Orçamento**

### **VII - Equipa do festival e contactos**

### **VIII - Informações**

## **Parceiros**

### **Organização**

Apordoc

### **Co-produção**

Culturgest

### **Apoio Financeiro**

Ministério da Cultura/ ICA

CML – Câmara Municipal de Lisboa

EGEAC

MEDIA – A Programme of the European Union

### **Patrocinador Oficial**

Sony

### **Patrocinadores dos Prémios**

1 - CML – Câmara Municipal de Lisboa

2 - Johnnie Walker

3 - Tobis

4 - Sony

5 - Adobe

6 - RTP2

7 - IPJ – Instituto Português da Juventude

8 - Midas

### **Apoio ao Programa Vento Norte**

Embaixada da Dinamarca

Embaixada da Finlândia

Embaixada da Noruega

Embaixada da Suécia

FINNAIR – Finnair Worldwide

Nokia

Conselho Norueguês da Pesca

Cortes de Cima

### **Apoio ao Programa Angolano**

ACAM (Instituto Angolano de Cinema, Audiovisual Multimédia)

### **Apoio Institucional**

Embaixada da Áustria  
Embaixada do Brasil  
Embaixada de Espanha  
Embaixada dos Estados Unidos da América  
Embaixada de Israel  
Embaixada da Polónia  
Goethe Institut  
Instituto Cervantes  
Instituto Franco-Português  
Instituto Italiano de Cultura  
Swiss Films

### **Parceiros Media Oficiais**

Público  
Antena 1  
Antena 3  
RTP1  
RTP2

### **Apoio à Divulgação**

Media Capital Outdoor  
Premiere  
Magazine Artes  
Time Out  
Rádio Europa  
Rádio Nova Antena  
Le Monde Diplomatique

### **Outros Apoios**

Associação Turismo de Lisboa  
Citra  
Fnac  
Bogani  
Super Bock  
Epson  
Magnolia  
Playstation Last Lap Portable  
Computer Center  
Quinta da Ribeirinha  
Universidade Lusófona  
Cinamateca Portuguesa  
Nespresso  
Arco-Íris  
Mos  
Bazar do Vídeo  
Som de Lisboa  
Naucom  
Harnn & Thann  
Maxime  
Antiga Confeitaria de Belém  
Ciência Gráfica  
Livraria Barata  
Ler Devagar

Casa Portuguesa

**Distribuidores Associados**

Midas

Lusomundo

**Parceiro Tecnológico**

Caltec

**Escola Parceira**

Etic

**Transportadora Aérea**

Lufthansa

**Transportador Oficial**

TNT

## **Programação**

### **[CI] Competição Internacional**

Seleção de filmes (longas e curtas metragens) de todo o mundo, produzidos em 2006 ou 2007.

### **[I] Investigações**

Secção competitiva com uma seleção de filmes de todo o mundo, explorando em profundidade temas da actualidade social ou política.

### **[P] Competição Nacional**

Secção competitiva com filmes de produção e/ou realização nacional, concluídos em 2006 ou 2007.

### **[DF] Diários Filmados e Autoretratos**

Comissário: Augusto M. Seabra

A vida privada, por vezes íntima, dos realizadores está ligada ao cinema desde os seus primórdios: *my life as a film*. Esta retrospectiva é uma oportunidade única para rever clássicos e raridades. Do cinema independente aos grandes monumentos do documentário.

### **[VN] Vento Norte**

Panorama da recente expansão do documentário no Norte da Europa (Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia). Aclamados em festivais, os filmes nórdicos surpreendem ora pela qualidade formal, ora por um humor insólito. Em colaboração com Filmkontakt Nord.

### **[RE] Riscos e Ensaios**

Secção vocacionada para debater a forma e a escrita dos filmes, em particular obras arriscadas, que se situam na fronteira entre o documentário e a ficção, diálogo tão antigo quanto a história do cinema.

### **[LK] Retrospectiva Lech Kowalski**

Lech Kowalski, realizador de origem polaca e cidadania inglesa, é uma figura maior do cinema underground americano. Os seus filmes são, desde o início, uma observação das margens, um encontro com *outsiders*. Filmou os bastidores do cinema pornográfico e foi testemunha do apogeu e queda do *punk*. Registou a década de 70 em Nova Iorque como poucos e as suas obras têm no centro um panteão de rebeldes.

### **[SE] Sessões Especiais**

As mais recentes obras de alguns grandes nomes do documentário (Rithy Panh, Frederik Wiseman e Spike Lee), a antestreia nacional de *Sicko*, o último filme de Michael Moore e de *Zidane*, de Douglas Gordon e Philippe Parreno. Destaque também para duas sessões sobre o documentário angolano (colaboração com o Instituto Angolano de Cinema) e para a apresentação de dois filmes de Margarida Gil e João Botelho sobre grandes escritores portugueses.

### **[MD] Maratonadoc**

Concentrada num único dia, a Maratona é a grande festa de despedida do festival. Na sala 1, o dia começa cedo com *A Taxi to the Dark Side* e termina de madrugada com o filme-biografia sobre Marlon Brando. Na sala 3, dois filmes de culto (Warhol de Ric Burns e Diary de David Perlov) ocupam quase dez horas de projecção.

### **Masterclasses**

Três masterclasses com realizadores convidados : Lech Kowalski (com retrospectiva no festival); Margreth Olin (autora de dois filmes da secção Vento Norte), conhecida pela sua forte participação cívica; e o veterano Patricio Guzmán, autor dos filmes mais importantes sobre a história do Chile de Allende e de Pinochet.

### **Workshops**

Três workshops terão lugar no âmbito do festival: Workshop Sony, Workshop Tobis e Workshop do clisboa escolas

## **Competição Internacional: Longas-metragens**

### **These Girls [CI]**

de Tahani Tached

*66' Egípto 2006*

Estreado no festival de Cannes 2006, "These Girls" leva-nos até ao universo das raparigas adolescentes que vivem nas ruas do Cairo. Estas mulheres, crianças ou mães - e por vezes tudo isso ao mesmo tempo - desafiam diariamente os mais variados perigos e preconceitos sociais.

As ruas e os jardins onde dormem são um universo de violência, medo e liberdade. As protagonistas expõem as suas emoções e surpreendem-nos tanto pela força de carácter, como pelo sentido de humor. Têm sempre de se proteger dos rapazes que também vivem na rua, dos homens, da polícia, da família, das instituições e ganham pouco o nosso respeito. Apesar de se saberem marginalizadas, tentam viver cada dia como uma festa.

### **Iron eaters [CI]**

de Shaheen Dill-Riaz's

*85' Alemanha 2007*

Durante a sua infância, o local de brincadeiras preferido do realizador era a praia de areia branca de Chittagong, no Bangladesh. Hoje, a mesma praia é um gigantesco cemitério de navios onde trabalham milhares de pessoas, incluindo alguns dos seus amigos de infância, usando ferramentas improvisadas para retirar dos velhos cascos todos os materiais que ainda possam ter algum valor. A imagem poderosa que nos fica após a visão deste filme é quase infernal, a de centenas de homens-formigas a devorarem gigantescos barcos petroleiros cheios de ferrugem. "Quando tens fome, comes qualquer coisa", diz Karim, um antigo colega de escola de Shaheen, "até ferro." Enquanto os meios de comunicação ocidentais noticiam a destruição do meio ambiente e as perigosas condições de trabalho, para os "comedores de ferro", o mais importante é assegurar a sobrevivência diária.

### **He Fengming [CI]**

de Wang Bing

*184' China 2007*

Agasalhada com um casaco vermelho, uma mulher atravessa um bloco de apartamentos e entra em casa. Lá dentro, He Fengming, de 60 anos, instala-se num cadeirão e começa a recordar o passado. As suas memórias fazem-nos recuar até à revolução de 1949, ponto de partida para o relato de uma história de vida prodigiosa que se confunde com a própria história da China comunista. Filmado admiravelmente (limitando-se a um plano fixo quase ininterrupto de Fengming no seu cadeirão falando para a câmara), "He Fengming" é o segundo documentário de Wang Bing. Vencedor do Prémio Georges Beauregard no Festival Internacional de Documentário de Marselha em 2007.

### **School Scapes [CI]**

de David McDougall

*77' Austrália 2007*



Inspirado pelo cinema dos irmãos Lumière e pelas ideias do pedagogo indiano Jiddu Krishnamurti, o realizador australiano David MacDougall, nome fundamental do "cinema etnográfico", rodou este filme experimental na Rishi Valley School, no sul da Índia. Fundada por Krishnamurti, a escola é conhecida por aplicar os seus métodos de aprendizagem centrados na observação do mundo. Foi essa mesma premissa que marcou o início do cinema e que mais entusiasmou os primeiros espectadores. "Schoolscapes" tenta recapturar essa frescura da observação do mundo através de uma série de planos dedicados ao acto, tão simples, de olhar o que está à nossa volta.

### **Hot House [CI]**

de Shimon Dotan

*90' Israel 2006*

Existem hoje nas prisões israelitas pelo menos 10.000 Palestínianos. As autoridades Israelitas olham para estes "prisioneiros de segurança" como assassinos e criminosos. As suas sentenças têm muitas vezes a duração de várias vidas. Para os Palestínianos, ao contrário, eles são heróis e mártires que lutaram pela liberdade de um país ocupado. Tendo obtido uma autorização especial para filmar no interior de algumas das principais prisões de alta-segurança israelitas, o realizador Shimon Dotan descobriu algo que o surpreendeu: as prisões israelitas transformaram-se no campo de formação da próxima geração de líderes palestínianos. O filme tem sido criticado de forma virulenta por israelitas conservadores, mas também tem servido de instrumento para que outros conservadores israelitas defendam a introdução da pena capital nos tribunais de Israel. "Hot House" é provavelmente o filme mais importante feito até hoje sobre o conflito israelo-palestíniano e sobre o carácter inultrapassável de qualquer conflito onde um dos lados (neste caso uma parte importante do povo palestíniano) acredita que a vida não tem qualquer valor nas condições em que está sujeito a viver.

### **Jesus Camp [CI]**

Heidi Ewing

*85' EUA 2006*

"Jesus Camp" é um filme sobre um campo de férias para crianças organizado pelo movimento de cristãos evangelistas americanos. Acreditando que as crianças devem estar na vanguarda do cristianismo evangélico, o campo incute-lhe um proselitismo militante (as crianças são persuadidas a "devolver a América a Cristo") e encoraja-as a participar activamente nas causas conservadoras promovidas pelas suas igrejas: entre muitas outras, a defesa das teorias creacionistas sobre a evolução da vida na terra, a relativização dos perigos do efeito de estufa, ou a luta pela ilegalização do aborto nos Estados Unidos. A controvérsia provocada pela estreia do filme nos Estados Unidos acabou por levar ao encerramento do campo.

### **Elle s'appelle Sabine [CI]**

Sandrine Bonnaire

*85' França 2007*

O primeiro e inesquecível filme da actriz Sandrinne Bonnaire (protagonista de obras de Maurice Pialat, Claude Chabrol e Jacques Rivette) é dedicado à sua irmã autista, Sabine. O filme reúne 25 anos de filmes e fotografias de família e

revela o processo pelo qual a personalidade da irmã foi destruída não só pela doença, mas também por um sistema de saúde incapaz de diagnosticar e apoiar adequadamente os pacientes autistas. Repleto de afecto fraternal mas sem qualquer concessão ao sentimentalismo fácil, "Elle s'Appelle Sabine" é um acto político de grande coragem. Através de um caso particular, o filme questiona o sistema de saúde psiquiátrica e o funcionamento das famílias que tantas vezes julgam proteger-se do sofrimento afastando os inadaptados.

### **Santiago [CI]**

João Moreira Sales

*80' Brasil 2007*

"Santiago" é um filme sem igual. Poderia ser um documentário sobre um filme falhado. Santiago era o mordomo argentino da luxuosa mansão onde o realizador cresceu no Rio de Janeiro. Em 1992, João Moreira Salles tentou fazer um primeiro filme sobre Santiago, mas não conseguiu. A sua relação com o antigo mordomo ainda estava presa ao passado e, durante toda a rodagem, Salles não parou de dar ordens e instruções a Santiago sobre como ele deveria comportar-se em frente da câmara. Anos depois, Salles regressa ao material rodado e tenta fazer um filme sobre a identidade, a memória e a própria natureza do documentário. Mas acaba também por construir uma homenagem (em forma de penitência) ao falecido mordomo, figura tutelar da sua infância, transformando a obra no mais curioso dos auto-retratos.

### **Calle Santa Fe [CI]**

de Carmen Castillo

*163' França/Chile/Bélgica 2007*

O Movimento da Esquerda Revolucionária (MIR) foi fundado em Santiago do Chile em meados dos anos sessenta como a "vanguarda marxistaleninista da classe operária" chilena. Depois do golpe que derrubou Salvador Allende e levou o general Pinochet ao poder, o MIR passou à clandestinidade. No dia 5 de Outubro de 1974, Miguel Enriquez, então líder do movimento, foi assassinado em sua casa na rua Santa Fé. A sua mulher, Cármen Castillo, ficou gravemente ferida no mesmo ataque. Após 29 anos no exílio, a realizadora regressa pela primeira vez àquela casa, a partir da qual reconstituirá um novo de memórias sobre o seu companheiro e sobre todas as outras vítimas da ditadura chilena. Terão aqueles actos de resistência valido a pena? Terão todas aquelas mortes sido em vão? O que é a condição de uma sobrevivente, mas exilada para toda a vida?

### **Retour en Normandie [CI]**

de Nicolas Philibert

*109' França 2006*

Em 1975, Nicolas Philibert, então como 24 anos, foi assistente de realização de René Allio no filme "Moi, Pierre Rivière, ayant égorgé ma mère, ma soeur et mon frère...". Rodado na Normandia a partir do livro homónimo de Michel Foucault, o filme de Allio recorreu quase exclusivamente a actores não profissionais escolhidos entre os habitantes da região para recriar o triplo homicídio que ali tivera lugar 140 anos antes. O realizador de "Être et Avoir"

regressa agora ao local da rotação do seu mestre em busca destes não-actores. Mas o significado de "Retour en Normandie" é muito mais vasto. Ultrapassando o que poderia ser o tema inicial do filme (o re-encontro com o mestre Allio, com todo um percurso de vida, com pessoas que existem para além das personagens), Philibert conta-nos uma história de múltiplos níveis e oferece claramente o seu auto-retrato enquanto cineasta.

### **A Father's Music [CI]**

de Igor Heitzmann

*105' Alemanha 2007*

O célebre maestro titular da Orquestra da Ópera de Berlim, Otmar Suitner, tinha duas mulheres e duas famílias: uma na zona leste, outra na zona oeste da cidade dividida. Dezasseis anos depois de o muro ter sido derrubado e de ter deixado a orquestra, Suitner continua a ter duas mulheres e duas casas. O seu filho, jovem cineasta chega à conclusão que para perceber a estranha história da sua família, deve primeiro perceber a relação do seu pai com a música. Além de regressar com o pai aos locais míticos do passado (Bayreuth), o realizador de "A Father's Music" empurra o maestro para um último desafio: conduzir novamente a Orquestra da Ópera de Berlim.

### **In the North [CI]**

de Chen Lei

*62' China 2006*

Consumidor de droga durante anos, e frequentador assíduo dos centros de recuperação para toxico-dependentes de Xangai, Zhen não conseguia escapar do vício. Nem as instituições de correcção semi-militarizadas conseguiam mudar-lhe os hábitos. Decidiu então abandonar a sua cidade natal e começar uma nova vida numa longínqua região montanhosa do norte da China. A adaptação à vida na aldeia foi lenta e difícil, mas real. Hoje Zhen é casado, tem uma filha e vive com paixão cada dia. Um filme sobre o preço a pagar para renascer como um novo homem e sobre as diferenças insanáveis entre o campo e a cidade.

### **Kamp Katrina [CI]**

de David Redmon e Ashley Sabin

*74' EUA 2006*

Após a destruição da Nova Orleães pelo furacão, um grupo de habitantes desalojados é acolhido por Pearl e pelo marido, que transformam a sua residência numa nova comunidade idealista: "Kamp Katrina". Mas, à medida que o tempo passa, os sonhos são confrontados com a realidade. Todos os dias surgem novos desafios à coesão do grupo, que mostra o melhor e o pior da natureza humana. Este filme segue a ascensão e queda de um projecto comunitário que - com as devidas diferenças - lembra o célebre "Torrebela", de Thomas Harlan.

**Umbrella [CI]**

de Du Haibin

*100' China 2007*

No passado, a agricultura era a principal actividade económica na China e a mais importante forma de subsistência da sua população. Actualmente, a industrialização do país obriga milhares de pessoas a deixar os campos para procurar trabalho nas grandes cidades. "San" ("Umbrella") usa o chapéu de chuva, omnipresente devido ao caprichoso clima chinês, como fio condutor desta investigação sobre o modo como a modernização chinesa se fez à custa das condições de vida dos trabalhadores rurais, ainda majoritários no país, e aumentando cada vez mais o fosso entre ricos e pobres. Prémio da sessão horizontes do Festival de Veneza 2007.

**It's always late for freedom [CI]**

de Mehrdad Oskouei

*52' Irão 2006*

Em "It's Always Late for Freedom", o realizador Mehrdad Oskouei acompanha o quotidiano de três rapazes iranianos detidos num reformatório em Teerão, vítimas dos graves problemas sócio-económicos que a sociedade iraniana enfrenta actualmente. Um retrato comovedor de uma geração amargurada.

**Rebellion: The Litvinenko case [CI]**

de Andrei Nekrasov

*105' Rússia 2007*

"Rebellion: The Litvinenko case" toma o assassinato de Alexandr Litvinenko, ex-agente da polícia de segurança federal (o FSB, sucessor do KGB), como ponto de partida para denunciar a política de medo instigada por Putin para controlar a oposição. Segundo Nekrasov, o FSB tem sido o principal instrumento dessa política, ameaçando e até mesmo matando todas as vozes críticas do regime. Além das entrevistas com Litvinenko, envenenado em Londres com material radioactivo depois de ter denunciado as acções ilegais da FSB, o filme de Nekrasov inclui ainda entrevistas com Anna Politkovskaya, a jornalista assassinada em Moscovo em 2006. Sem qualquer pretensão de objectividade, "Bunt. Delo Litvinenko" é um filme-bomba arremessado contra a Rússia de Putin.

**Competição Internacional: Curtas-metragens****Alguna Tristeza [CI]**

Juan Alejandro Ramírez

*41' Peru 2006*

"Alguna Tristeza" é uma meditação sobre o Peru e os peruanos. O filme é pontuado pelas imagens dos rostos entristecidos dos jogadores de futebol peruanos que derrotaram a selecção austríaca nos Jogos Olímpicos de Berlim de 1936, mas que viram essa vitória histórica escapar-se-lhe dos dedos quando o jogo foi anulado por razões absurdas e que, em última análise, escondiam apenas motivações racistas. Humilhados, os atletas abandonaram a competição recusando submeterem-se a uma repetição da partida. As imagens dos seus rostos são simultaneamente o ponto de partida e o contraponto de um filme que explora o modo como a sociedade peruana parece ter feito da tristeza um traço cultural e um modo de vida.

**1937 [CI]**

de Nora Martirosyan

*44' Arménia/França 2007*

"1937" conta a mesma história em duas épocas diferentes: primeiro, em 1937, as purgas estalinistas na aldeia de Erevan, na Arménia, então parte da União Soviética e a prisão do pai de Nora Dagabian, membro da oposição; e depois, em 2006, o relato pormenorizado daquela prisão feito por uma idosa, Baboulia, que se recorda da sua infância. Ao registo ficcional da primeira parte junta-se ao relato documental da segunda para nos proporcionar um filme fragmentário sobre a experiência da perda de um pai, sobre a memória e sobre a inevitabilidade do envelhecimento.

**The mall [CI]**

de Yonatan Ben Efrat

*12' Israel 2006*

"The Mall" mostra-nos centenas de trabalhadores palestinos ilegais vivendo seis pisos abaixo da superfície nas fundações de um centro comercial inacabado e abandonado nos arredores de Tel Aviv. Não têm electricidade, nem água, nem casas de banho. O ar é nauseabundo. De dia procuram trabalho no "mercado de escravos", perto dali. Aqueles seis pisos infernais permitem-lhes viverem invisíveis em Israel.

**At the datcha [CI]**

de Thierry Paladino

*26' Polónia 2006*

"At the Datcha" acompanha uma família de surdos-mudos num fim-de semana passado fora da cidade, na sua "datcha". A felicidade de todos é manifesta e ninguém se parece importar muito com a falta de conforto. Um filme cómico e burlesco que se inspira nas comédias dos primeiros tempos da história do cinema e que vai revelando gradualmente o grande afecto que o realizador sente por esta família.

**Cherkasy [CI]**

de Raúl Bartolomé Estebananz

*11' Espanha 2006*

"Cherkasy" é um silencioso filme-visita (que terá decorrido numa manhã) aos corredores e salas de um orfanato ucraniano, situado a poucos quilómetros de Chernobyl.

**Scythian Suite [CI]**

de Alexander Gutman

*26' Rússia 2006*

"The Scythian Suite" é a história de Nikolai Chukrov, um homem sem passado nem futuro. Nikolai nasceu num gulag e ainda hoje vive na zona onde se concentrava a maior parte daqueles campos de trabalho do tempo de Estaline. O realizador liga a biografia de Nikolai à história da preparação de um concerto onde seria tocada a "Suite Cita" de Sergei Prokofiev, que morreu no mesmo dia que Estaline, e ainda a um conjunto de imagens de arquivo mostrando a construção dos campos.

**Abandoned [CI]**

de Joan Soler

25' *Espanha 2006*

Milhares de adolescentes e crianças vivem nas ruas de Bucareste. "Abandonatii" é a história das crianças que fizeram dos esgotos em frente a estação ferroviária da capital romena a sua casa. Os romenos chamam-lhes "aurolacs", nome da marca de tinta sintética em que ficaram viciadas.

**The first day [CI]**

de Marcin Sauter

20' *Polónia 2007*

De uma beleza de cores e paisagens impressionante, "The First Day" é uma história sobre um dos momentos mais importantes na vida de qualquer pessoa, o primeiro dia de aulas. Neste caso trata-se de um internato onde um conjunto de crianças da tundra, habitadas a viver em tendas, entre animais e pescarias, descobrem que fazem parte de uma outra grande nação, multinacional, a Rússia, que tem um hino que aprendem a cantar e um grande presidente, Putin.

**My 9/11[CI]**

de Tjebbo Penning

11' *EUA/Holanda 2006*

Tomando a forma de uma carta lida a uma criança, "My 9/11" foi a maneira encontrada pelo realizador Tjebbo Penning, que vivia a apenas alguns quarteirões de distância do World Trade Center, para explicar ao filho os acontecimentos daquele dia.

**Artel [CI]**

de Sergei Loznitsa

20' *Rússia 2006*

"Artel" mostra-nos um dia no quotidiano de uma comunidade piscatória no Mar Branco, um braço do Mar de Barents na costa noroeste da Rússia. Numa paisagem gelada, os homens consertam as redes. Ao fundo, apenas algumas cabanas. O retrato de uma actividade intemporal.

**The days and the hours [CI]**

John Haptas e Kristine Samuelson

8' *EUA 2006*

"The Days and The Hours" centra-se numa igreja no centro de São Francisco onde os sem-abrigo da zona podem repousar durante o dia e até mesmo durante as missas. Enchendo filas e filas de bancos, mais de uma centena de homens e mulheres exaustos têm ali um refúgio longe dos passeios imundos e dos centros de acolhimento mais perigosos.

## **Investigações**

### **El ejido, La Loi du Profit [I]**

de Jawad Rhalib

*80' Bélgica 2006*

O que acontece aos imigrantes africanos que arriscam a vida para chegar à Europa atravessando o mar em "pateras" sobrelotadas? El Ejido é um dos primeiros lugares onde vêm parar. Para fazer o que? Trabalhar ilegalmente em estufas de agricultores espanhóis membros de uma associação ultra-legalistas cuja regra é não dar emprego a ilegais. Mas não é por preocupações humanitárias que os agricultores fogem a regra (ariscando a expulsão da associação) e dão trabalho aos imigrantes ilegais. A agricultura em estufas tornou-se uma mina de ouro e El Ejido tem a maior concentração de estufas agrícolas do mundo. Este filme, que denuncia claramente os abusos do princípio de lucro aqui instituído, revela também os meandros de um sistema que poderia ser considerado o novo trabalho escravo: formas de contratação, subserviência, condições de vida. Ao lado da fronteira portuguesa. Prémio Fespaco 2007.

### **La liste de Carla [I]**

de Marcel Schupbach

*95' Suíça 2006*

No Tribunal Penal Internacional, Carla Del Ponte esforça-se por conseguir a prisão dos últimos responsáveis pelas maiores atrocidades cometidas durante

a guerra na ex-Jugoslávia: Ratko Mladic, Radovan Karadzic e Ante Gotovina. "La Liste de Carla" foi o primeiro documentário a ter acesso ao interior do TPI e a poder seguir o trabalho quotidiano ali levado a cabo para capturar aqueles homens. Processo feito de inúmeros avanços e recuos, a história da maior caça ao homem de todos os tempos é também uma investigação sobre os limites da justiça internacional e do TPI. Quem são os tecnocratas de Bruxelas que falam em nome da justiça? Que credibilidade e que empenho têm?

### **Cuba, Une Odysée Africaine [I]**

de Jihan El Tahri

*120' França/Reino Unido 2006*

Entre 1961 e 1989, o continente africano foi um dos principais palcos da Guerra Fria. As nações africanas que tinham alcançado a independência, ou que lutavam ainda por ela, tiveram que enfrentar não apenas as antigas potências coloniais europeias, mas também as aspirações hegemónicas sobre o continente das duas super-potências: União Soviética e Estados Unidos. Integrando-se no bloco dos "não alinhados", os novos países africanos procuraram assumir o controlo dos seus próprios destinos e garantir a sua independência nacional através de alianças internacionais. Cuba teve um papel de liderança nesse processo, prestando auxílio aos jovens revolucionários africanos como Patrice Lumumba, Amílcar Cabral e Agostinho Neto. Da estadia frustrada de Che Guevara no Congo à batalha de Cuito Cuanavale, "Cuba, Une Odysée Africaine" tenta compreender melhor a África contemporânea através da história destes internacionalistas que ganharam todas as batalhas, mas que acabaram por perder a guerra.

### **Three comrades [I]**

de Masha Novikova

*99' Holanda 2006*

Ruslan, Ramzan e Islam eram três amigos chechenos que levavam vidas normais na Grozny do início dos anos noventa. Mas o colapso da União Soviética e a luta pela independência da Chechénia mudaram tudo: de um dia para o outro, os três amigos viram-se no meio de um dos conflitos mais violentos das duas últimas décadas. As suas principais preocupações passaram então a ser a protecção das respectivas famílias e a simples sobrevivência numa cidade em ruínas. Ruslan ajudou Ramzan (profissional de televisão) a filmar os ataques russos e Islam trabalhou como médico num hospital onde também pôde testemunhar de perto as atrocidades da guerra. A guerra aproximou-os e separou-os, levando dois deles para sempre. A partir de entrevistas aos seus familiares e das imagens filmadas por Ramzan, "Three Comrades" reconstitui o modo como a guerra da Chechénia destruiu uma geração.

### **Jean Paul [I]**

de Francesco Uboldi

*8' Itália 2006*

"Jean Paul" é a história terrível de um homem natural de Baloum, uma aldeia situada na região montanhosa dos Camarões. Vítima de uma doença mental e das superstições da aldeia, Jean Paul foi amarrado a uma árvore e ali abandonado pela sua própria família, sem comida nem água, para morrer.

### **5-7 rue Corbeau [I]**

de Thomas Pendzel



### *59' França 2007*

Visto do exterior, o número 5-7 da rua Corbeau parecia um edifício como os outros. 168 apartamentos habitados por vagas sucessivas de imigrantes recém-chegados à Paris: primeiro, franceses vindos da província, a que se seguiram belgas, italianos, judeus da Europa de leste, portugueses, magrebinos, senegaleses... Em 1998, o edifício atingiu um perigoso estado de degradação e acabou por ser demolido. Neste documentário absolutamente brilhante, uma rigorosa e persistente investigação sobre um microcosmos permite reconstituir a história social de uma cidade e de um país ao longo de todo um século.

### **As 2 Faces da Guerra [I]**

de Diana Andringa e Flora Gomes

*100' Portugal 2007*

Diana Andringa, figura de referência do jornalismo televisivo português, e Flora Gomes, o mais importante cineasta guineense (com presença regular em Cannes e Veneza), acordaram fazer um documentário a quatro mãos e duas vozes sobre a guerra colonial. Luta de libertação para uns, guerra de África para outros, o conflito que, entre 1963 e 1974, opôs o PAIGC às tropas portuguesas é descrito de maneira diferente nos livros de história dos dois países. Mas não são só estas as "duas faces" desta guerra. Para lá do conflito, houve sempre cumplicidades entre as duas partes: "Não fazemos a guerra contra o povo português, mas contra o colonialismo", disse Amílcar Cabral, e a verdade é que muitos portugueses estavam do lado do PAIGC.

Não por acaso, foi na Guiné que ganhou forma o Movimento dos Capitães que levaria ao 25 de Abril. De novo duas faces: a guerra termina com uma dupla vitória, a independência da Guiné e a democracia para Portugal. É esta "aventura a dois" que o filme conta, pelas vozes dos que a viveram.

### **The Devil Came on Horseback [I]**

de Annie Sundberg e Ricki Stern

*85' EUA 2007*

"The Devil Came on Horseback" dá conta da tragédia humanitária do Darfur através das fotografias e o testemunho de Brian Steidle, um antigo observador internacional destacado para o Sudão. Na sua condição de observador, este militar americano pôde visitar locais do país inacessíveis aos jornalistas e sentir na pele o drama das populações vítimas do conflito. Frustrado, Steidle demite-se e regressa aos EUA onde inicia uma campanha para dar a conhecer o que tinha visto, esperando assim poder contribuir para despertar atenção do mundo para o genocídio do Darfur. "The Devil Came on Horseback" é, além disso, um filme sobre a perda da inocência de Steidle que, a pouco e pouco, vai percebendo a profunda indiferença das instituições americanas (em que tinha tanta confiança) e da comunidade internacional face a esta enorme tragédia humana.

### **The halfmoon files [I]**

de Philip Scheffner

*87' Alemanha 2007*

Durante a Primeira Guerra Mundial, os prisioneiros de guerra detidos no campo de "Halfmoon", nos arredores de Berlim, foram objecto de vários projectos de investigação científica. Um desses projectos consistiu na gravação das diferentes línguas e canções daqueles soldados, provenientes maioritariamente das colónias europeias na Ásia e na África e por isso considerados tão "exóticos" pelos cientistas alemães. Essas gravações

fonográficas, que constituem hoje o acervo principal do Museu do Som de Berlim, foram o ponto de partida de "The Halfmoon Files", recuperação fantasmagórica de um passado a que apenas se pode aceder pelo som. Construído como um puzzle, reunindo peças dispersas de uma cuidadosa investigação, o filme é uma bela homenagem aos desaparecidos da história.

### **My Country, My country [I]**

de Laura Poitras

*90' EUA 2006*

Nomeado para o Óscar de Melhor Documentário em 2007, "My Country, My Country" não é apenas um filme sobre o estado da democracia iraquiana, mas também é um inquérito sobre a pertinência da política exterior americana. Ao longo de oito meses, a realizadora segue os preparativos para as primeiras eleições no Iraque depois do afastamento de Saddam Hussein. A personagem principal do filme é o Dr. Riyadh, um médico sunita, que descobrimos na prisão de Abu Ghraib – onde presta apoio aos detidos. "Será possível organizar eleições democráticas num país em guerra? Poderá um exército militar estrangeiro impor uma democracia ocidental num país muçulmano?", pergunta, com ironia, o Dr. Riyadh. Muito crítico em relação à ocupação americana, mas em contradição com o seu grupo religioso (que decidiu boicotar as eleições) o Dr Riyadh não se cansa de defender a importância do acto eleitoral para o futuro do país, e obriga todos os que consegue a irem votar. Apesar do prédio tremer a toda a hora, apesar das más notícias que chegam de toda a parte (em casa e no consultório), apesar das ameaças de morte, a família Riyadh vive coesa, com visível esperança. O que lhe restaria como alternativa? Emigrar?

### **American Fugitive: The Truth About Hassan [I]**

de Jean-Daniel Lafond

*75' Canadá 2006*

Quando "Kandahar", do realizador iraniano Mohsen Makmalbaf, foi apresentado no Festival de Cannes em 2001, alguns jornalistas americanos fizeram uma descoberta surpreendente: o "médico" americano que o filme mostrava era na verdade David Belfield, procurado nos Estados Unidos por homicídio e membro destacado da lista dos homens mais procurados pelo FBI. Em 1980, aparentemente cumprindo ordens dos serviços secretos iranianos, David Belfield assassinou em Washington um agente do Xá envolvido numa conspiração para matar o Ayatollah Khomeini e assim derrubar, com o apoio americano, o novo regime islâmico. Mas a história não é tão simples, pois seguindo o fio das investigações, quem terá pago de forma clara este assassinato são os próprios serviços secretos americanos... Um filme que revela os acordos mais inesperados da política internacional e que conta a surpreendente história de David Belfield, negro americano que adere ao Islão como forma de luta política (muito antes de 2001), e que é claramente utilizado e manipulado, mas não sabe ao certo por quem: por iranianos ou por americanos?

## **Competição Nacional**

### **A casa do Barqueiro [P]**

de Jorge Murteira

*63'Portugal 2007*

Paulino é o último barqueiro da Amieira do Tejo. Entre as duas margens do rio é ele quem assegura a ligação. Mas raros são os passageiros e a seu posto de trabalho será brevemente extinto pelo poder. Enquanto isso não acontece, Paulino faz da barraca sobre o rio a sua casa improvisada. Vive ao ar livre e só recolhe quando a chuva, o frio ou o vento apertam. Pede e resmunga uma nova casa em condições. Mas quem o ouve? No Inverno e no Outono, aguarda sozinho os clientes perto da fogueira sobre o vale do rio, atento à passagem dos comboios que raramente trazem fregueses. Na Primavera e no Verão, fica à mesa de sulipas, solitário, mas sempre disponível para partilhar um copo ou um petisco com um turista ocasional.

### **Era preciso fazer as coisas [P]**

de Margarida Cardoso

*52'Portugal 2007*

"Era Preciso Fazer as Coisas", segue de perto todo o processo de encenação de uma peça extraordinária, "O Tio Vânia", de Tchekov, por Nuno Carinhas. Os ensaios decorrem no Porto, no Teatro Carlos Alberto. O trabalho dos nove actores profissionais foi seguido pelos seus "duplos", nove jovens finalistas do curso de teatro que observam e participam pela primeira vez num trabalho de grandes dimensões. Mas este novo filme de Margarida Cardoso não é um making of sobre a montagem desta peça, é uma obra total sobre a paixão do teatro e sobre a arte de representar.

### **Metamorfoses [P]**

de Bruno Cabral

*48'Portugal 2007*

Este documentário acompanha a encenação de uma adaptação de "A Metamorfose", de Franz Kafka, pela companhia de teatro Crinabel. A companhia, que atingiu inúmeros sucessos ao longo dos seus vinte anos de existência, reúne um elenco de 14 actores. Tudo isto seria relativamente banal se a companhia não fosse formada maioritariamente por actores com deficiências mentais. De que forma se processa o delicado trabalho de criação deste espectáculo? Que expectativas individuais e de grupo se geram à volta desta criação? Como é que cada um enfrenta e tenta superar os seus medos e dificuldades? Os laços entre os membros desta companhia são muito fortes. Todos têm constrangimentos e fragilidades. Num ambiente de grande envolvimento, o ensaio começa...

### **Convicções[P]**

de Julie Frères

*55'Portugal/França 2007*

Em Fevereiro de 2007, os Portugueses foram chamados a votar a favor ou contra a despenalização do aborto. Partindo do quotidiano de quatro mulheres de convicções totalmente opostas, o filme segue de perto a campanha do referendo, nos bastidores, na rua e nos media.

### **As operações SAAL [P]**

de João Dias

*90'Portugal 2007*

Criado por iniciativa do arquitecto Nuno Portas enquanto Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo do I Governo Provisório, o Serviço de Apoio Ambulatório Local (SAAL) foi um programa de assistência à construção de habitação promovida por Associações de Moradores que visava "apoiar as iniciativas de populações mal alojadas no sentido de colaborarem na reconversão dos próprios bairros investindo os próprios recursos latentes e eventualmente monetários". A Arquitectura Portuguesa do 25 de Abril é o SAAL - movimento ímpar na história do pensamento da arquitectura, que serviu de exemplo e de discussão para muitos outros projectos a nível internacional.

### **Encontros [P]**

de Pierre-Marie Goulet

*105 Portugal/França 2006*

1957: um grupo de camponeses de Peroguarda, no Alentejo, vai cantar ao Porto. O poeta António Reis, futuro realizador de "Trás-os-Montes", ouve esses cantos. Conquistado, toma o caminho de Peroguarda, com um gravador. 1959: Michel Giacometti, musicólogo de origem corsa, começa uma pesquisa de 30 anos. Não tarda a descobrir Peroguarda. 1965: no Porto, o jovem poeta Manuel António Pina, e outros jovens aspirantes a poetas escolhem António Reis como referência. 1966: O cineasta Paulo Rocha roda a sua segunda longa-metragem ("Mudar de Vida") no Furadouro, situando a história no meio dos pescadores que na infância o haviam fascinado. Estas e outras pessoas fazem parte de uma tribo informal cujos membros se reconhecem quando se encontram.

### **Adeus, até amanhã [P]**

de António Escudeiro

*60 Portugal 2007*

António Escudeiro nasceu, cresceu e trabalhou em Angola, até ao dia em que se viu forçado a vir embora, contra a sua vontade. Jurou voltar. Mas esse regresso a casa só se tornou realidade 32 anos depois. "Adeus, até Amanhã" é o documentário deste regresso onde se cruzam e confrontam dois universos visuais. As memórias do realizador e a Angola hoje. Há tempos diferentes, encontros e reencontros. Alguns nunca imaginados. Escudeiro percorre, durante 25 dias, a sua geografia angolana - Lobito, Huambo, Huíla. Para no fim ficar a saber melhor o que já sabia: que Angola é a sua terra, que África é o seu continente.

### **& etc [P]**

de Cláudia Clemente

*25 Portugal 2007*

Fundada em 1973, a "& etc" é uma pequena editora que se rege por parâmetros únicos: não tem fins lucrativos, não publica obras comerciais e aposta em autores desconhecidos. Tornou-se ao longo dos anos uma referência no panorama nacional, conhecida tanto pelo lado plástico/estético dos seus livros quadrados, como pela singularidade dos autores que publica, entre os quais João César Monteiro, Adília Lopes ou Alberto Pimenta. Dois responsáveis desta editora, Vitor Silva Tavares e Rui Caeiro, recordam neste filme alguns episódios passados ao longo das três décadas de aventuras literárias.

### **Poeticamente exausto, verticalmente só [P]**

**A História de José Bação Leal**

de Luísa Marinho

### *56' Portugal 2007*

"Poeticamente Exausto, Verticalmente Só" é uma aproximação à vida e obra de José Bação Leal, morto em Moçambique durante a Guerra Colonial, com apenas 23 anos, e que viria a transformar-se no símbolo de uma juventude por cumprir. A sua personalidade fascinante e o seu espírito vanguardista marcaram para sempre as pessoas que lhe estavam mais próximas. Este documentário revela um poeta e pensador corajoso, injustamente desconhecido, que contestou a ditadura dentro da própria instituição militar.

### **Arquitectura de peso [P]**

de Edgar Pêra

#### *24' Portugal 2007*

Respondendo a um desafio da Trienal de Arquitectura de Lisboa, o último filme-provocação de Edgar Pêra mostra quatro grandes obras públicas que "projectaram" Portugal na Europa: o Centro Cultural de Belém - onde há 14 anos Portugal presidiu à CEE; o Parque das Nações - palco da Expo 98; Os estádios de futebol - para o Euro 2004; e a Casa da Música - originalmente concebida para o Porto Capital Europeia da Cultura 2001. Recorrendo a imagens de arquivo e à música de Nel Monteiro, "Arquitectura de Peso" é o resultado do confronto de um "tempo de antena musical popular" com o documentário de propaganda de arquitectura do Estado.

### **Lisboa dentro [P]**

de Muriel Jaquerod e Eduardo Saraiva Pereira

#### *56' Portugal/Suíça 2007*

"Lisboa Dentro" é uma reflexão sobre o universo assustador dos cerca de 10.000 prédios degradados que existem na capital. Ao serviço da Câmara Municipal ou das Sociedades de Reabilitação Urbana, arquitectos, juristas e assistentes sociais vistoriam os imóveis em mau estado e encontram-se com proprietários, inquilinos e promotores. Em torno das casas, o filme testemunha o diálogo (ou a falta de diálogo) entre estes mundos diferentes.

### **Mulheres traídas (making of) [P]**

de Miguel Marques

#### *54' Portugal 2007*

Maria José Silva é uma figura ímpar da cultura portuguesa: realizadora, escritora, actriz e cantora, vive no Porto e faz cinema amador há mais de vinte anos. "Mulheres Traídas (making of)" é um documentário que acompanha a rodagem do seu mais recente filme, uma história de infidelidade punida, que reflecte os valores morais da autora autodidata. Este documentário pode também ser visto como uma reflexão preocupada sobre as fantasias amorosas, eróticas e afectivas na cultura (popular) portuguesa.

### **Blind Runner, An Artist Under Surveillance [P]**

de Luís Alves de Matos

*57' Portugal 2007*

"Blind Runner, An Artist Under Surveillance" tem como ponto de partida o trabalho do artista João Louro e as suas preocupações sobre o fluxo e excesso de imagens com que nos confrontamos no mundo contemporâneo. Uma reflexão não só sobre a circulação das imagens, mas também sobre os diversos suportes em que, hoje em dia, as imagens são difundidas. Não estaremos todos sob vigilância? Quem vigia quem?

### **Gentes do mar [P]**

de Dânia Filipa Ferreira Lucas

*33' Portugal 2006*

Rodeadas por águas instáveis, mas sempre com fé, as "gentes do mar" lutam pela sobrevivência de cada homem, esperançadas que o dia de amanhã lhes traga mais do seu ganha-pão. Divididos entre a casa e o barco, são maridos e pais ausentes, têm medos, custa-lhes exprimir o que lhes vai na alma. Os olhares atentos e silenciosos definem o mar como uma força misteriosa. Franzem as rugas, observam a proa que sucumbe por entre as majestosas vagas, levantam aos céus as mãos ásperas e calejadas, pedindo protecção a Nossa Senhora.

### **Praia de Monte Gordo [P]**

de Sofia Trincão e Óscar Clemente

*30' Portugal 2006*

Na Praia de Monte Gordo, à sombra dos prédios de apartamentos turísticos, persiste o resto de uma comunidade piscatória. Este documentário é uma homenagem comovedora aos pescadores que queimaram os seus antigos barcos por imposição ou incentivo governamental e que, desta forma, perderam parte da sua identidade. O processo de adaptação vivido pela última geração de pescadores é contado por personagens que foram à procura de novos caminhos para as suas vidas... mas nunca longe do mar.

### **La petite fille et le chien vont au bal de la reine [P]**

de Ana Margarida Fernandes Gil

*18' Portugal 2007*

"La Petite Fille et le Chien Vont au Bal de la Reine" foi uma "encomenda" da pequena sobrinha da realizadora e uma tentativa de responder à pergunta sobre a razão pela qual a tia queria fazer filmes.

### **Jardim [P]**

de João Vladimiro

*75' Portugal 2007*

"Jardim" foi uma encomenda da Fundação Gulbenkian sobre o trabalho do arquitecto paisagista Gonçalo Ribeiro Telles nos jardins da instituição. A primeira obra de um jovem autor com grande sensibilidade para captar o mundo inteiro dentro de um microcosmos.

### **Homens que São como Lugares Mal Situados [P]**

de João Trábulo

*21' Portugal 2007*

A partir de textos de Daniel Faria, Marguerite Duras e Serge Daney, "Homens que São como Lugares Mal Situados" toma a forma de um poema visual cujo motivo é a viagem de um homem entre dois continentes.

**Piccolo Lavoro [P]**

de António Nuno Júnior

*18 Portugal 2006*

"Piccolo Lavoro" é uma verdadeira matrioska cinematográfica: um filme sobre o cineasta Pedro Costa montando os extras do DVD do seu filme "Onde Jaz o Teu Sorriso?" - filme que por sua vez é um retrato do casal de cineastas Jean-Marie Straub e Danièle Huillet enquanto montavam uma nova versão de "Sicilia!".

**Diários Filmados e Autoretratos**

A invenção do cinematógrafo foi também um facto familiar, obra de dois irmãos, Louis e Auguste Lumière. E, de resto, de *La Sortie des usines Lumière* a *Le repas du Bébé*, vários dos mais conhecidos filmes dos irmãos inscrevem-se num espaço familiar, mesmo quando de passagem já para o espaço

propriamente público, como em *La Sortie des usines*.

A consagração do cinematógrafo como espectáculo público colocou nas margens essa possibilidade afinal já anunciada desde as origens: a de que, como as fotografias, também o cinematógrafo era meio de registo e memória de histórias individuais e familiares.

A consagração do novo aparato não apenas como *espectáculo* mas também como *arte*, ocasionou, no intenso fervilhar dos anos 20, as premissas do que viria a ser conhecido como “*cinema experimental*” e que em substância foi a procura de formas e expressões originais, exteriores à hipercodificação consagrada com a introdução do sonoro ou, mais rigorosamente, do “cinema falado”. A obra cinematográfica de um artista como Man Ray é um dos exemplos, e se a introdução do sonoro o fez abandonar as suas experiências cinematográficas, o facto é que ocasionalmente ele ainda filmou cenas do seu quotidiano e círculo de relações, *homemovies* que, como *La Garoupe*, têm um inegável valor *documental* quando os participantes filmados são, além de Man Ray, Picasso e Dora Maar ou Paul Éluard.

*Homemovies* justamente – a prática cedo se vulgarizou, constituindo um rasto e um arquivo que, sendo pessoal e familiar, não deixa também de ser parte do registo material e documental do século XX – um material das suas *micro-histórias*.

No caso de um “clássico” do cinema autobiográfico como *Film Portrait de Jerome Hill*, o facto da abastada família do artista ter desde muito cedo, desde a primeira década século XX, introduzido o cinema e as suas práticas no interior do espaço doméstico, foi uma das premissas com as quais mais tarde o artista pôde realizar o seu autoretrato em filme, ou seja, como que explicitando um outro protocolo. “*my life as a film*”.

Nas anteriores edições do *doclisboa*, a retrospectiva dedicada a Ross McElwee e a apresentação de filmes de Naomi Kawase foram evidência eloquente da importância da inscrição pessoal do sujeito, do “Eu” e da autobiografia, no trabalho de alguns dos mais singulares e salientes cineastas contemporâneos.

Como sempre, as propostas estéticas fundam-se também nas inovações. A crescente vulgarização de materiais cada vez mais ligeiros e a facilidade de manuseamento das câmaras mais possibilitaram os *homemovies* e os *travelogs*, como também o projecto de ir fazendo a autobiografia por meio de filmes, como desde há décadas o faz Jonas Mekas.

Num quadro em que a proeminência dos meios televisivos cria também um mecanismo tendencialmente totalitário de formatação dos modos de ver e de solicitação à obscena exibição pública da privacidade, quando o *panopticum* imaginado por Jeremy Bentham se concretiza distopicamente na generalização dos meios de visão e vigilância das sociedades de controle, não deixam também de haver outras possibilidades, pessoais, estéticas e também políticas, de radicalizar a subjectividade do olhar sobre as matérias concretas e o decorrer do tempo, prosseguindo a realização de *Diários Filmados* e *Autoretratos*. Esse é afinal talvez um dos mais relevantes exemplos desta



presente *vida em fragmentos* analisada por Zygmunt Bauman, e um meio de construção e afirmação de *identidades*.

Em *Diários Filmados e Autoretratos* olhar-se-á retrospectivamente para estas possibilidades de cinema, apresentando também obras muito recentes.

**Augusto M. Seabra**

## **Diários Filmados e Autoretratos**

### **Album [DF]**

de Matthias Müller

*24' Alemanha 2004*

"Album" assinala uma mutação na obra do realizador alemão em direcção à utilização do vídeo e à concepção dos seus trabalhos como instalações destinadas a serem apresentadas em galerias de arte e museus. Inicialmente pensado para ser visto em "loop", "Album" não tem uma estrutura narrativa linear, apesar de tomar vagamente como referência o género diarístico.

### **David Holzman's Diary [DF]**

de Jim McBride

*74' EUA 1967*

Apresentando-se como o diário filmado de um estudante de cinema que decide fazer um documentário sobre a vida do "homem comum", "David Holzman's Diary" é na realidade uma sátira hilariante ao "cinéma vérité". Holzman (na realidade L. M. Kit Carson, futuro argumentista de "Paris, Texas" e de "The Texas Chainsaw Massacre 3") dá largas à sua compulsão diarística filmando tudo e todos, da sua própria televisão à namorada e dos amigos a desconhecidos escolhidos ao acaso na rua. Fá-lo de maneira tão obsessiva que acaba por ser agredido e por perder a namorada, farta de ser surpreendida pela câmara quando menos espera. Um filme tão hilariante quanto eficaz já que não foram poucos os que se deixaram enganar e o tomaram como um verdadeiro documentário quando estreou em 1967.

### **Le Filmeur [DF]**

de Alain Cavalier

*97' França 2005*

O estilo particular de Alain Cavalier começou a esboçar-se em "Le Plein de Super" (1976) e "Martin et Léa" (1978), longas-metragens de ficção cujas narrativas incorporaram as experiências biográficas dos actores. Cavalier concentrou-se na sua própria biografia a partir de "Ce Répondeur Ne Prend Pas de Messages" (1978) e, depois de "Vies" (2000), passou a trabalhar sozinho usando uma pequena câmara digital. "Le Filmeur", um dos seus mais recentes trabalhos - terceira obra explicitamente autobiográfica - resume num único diário filmado onze anos de filmagens quotidianas (1994-2005).

### **Glitterbug [DF]**

de Derek Jarman

*60' Reino Unido 1994*

"Glitterbug", o último filme de Derek Jarman, consiste numa montagem de imagens filmadas pelo realizador com a sua câmara Super-8 entre 1971 e 1986, prática a que recorreu durante toda a carreira paralelamente às suas longas-metragens de ficção. As imagens compiladas em "Glitterbug" retratam o ambiente cultural londrino dos anos setenta e a fase inicial do militantismo camp e punk de Jarman. O filme inclui imagens dos bastidores da rodagem de "Sebastiane" (1976), evocação do martírio de S. Sebastião falado inteiramente em Latim e que abordava explicitamente o desejo homossexual, bem como de "Jubilee" (1977), uma crítica social mordaz aos costumes ingleses e à monarquia britânica. Acompanhado pela música de Brian Eno, "Glitterbug" é um retrato perfeito do ecletismo cultural da Inglaterra dos anos setenta, bem como do universo pessoal e social de Derek Jarman.

**Intimate Stranger [DF]**

de Alan Berliner

*60' EUA 1991*

Dezassete anos depois da sua morte, Alan Berliner reconstruiu o puzzle fantástico que foi a fascinante história de vida do seu avô. Joseph Cassuto era um judeu palestino que comprava algodão para os Japoneses no Egito antes da Segunda Guerra Mundial. Com os exércitos de Hitler às portas de Alexandria, a família de Cassuto é separada para apenas se voltar a reunir em Nova Iorque, no final da guerra. Mas Cassuto não consegue permanecer na sua nova cidade. A sua paixão pela cultura japonesa é mais forte e leva-o a passar a maior parte do ano no Japão, praticamente abandonando a mulher e os filhos nos Estados Unidos.

**JLG/JLG: Autoportrait de Décembre [DF]**

de Jean-Luc Godard

*55' França/Suíça 1994*

"JLG/JLG: Autoportrait de Décembre" é tudo menos um auto-retrato feito para a eternidade, uma biografia pormenorizada ou um testamento artístico. Godard propõe-nos, muito pelo contrário, o registo de um momento específico da sua vida através de um filme feito de planos fixos das paisagens nevadas do lago Léman e do interior da sua casa, assombrada pela silhueta do realizador e por uma banda sonora onde se cruzam duas vozes, a do realizador e a do "actor".

**Lost, Lost, Lost [DF]**

de Jonas Mekas

*180' EUA 1976*

Jonas Mekas é uma das principais figuras do cinema experimental americano. O realizador de origem lituana explorou a sua própria biografia em "Lost, Lost, Lost", um longo "filme diário" que compila imagens filmadas entre 1949 (data da sua chegada aos EUA como refugiado da Segunda Guerra Mundial) e 1963 (quando se mudou para a baixa de Manhattan e começou a relacionar-se com um grupo de intelectuais americanos onde se distinguiram Allen Ginsberg e LeRoi Jones). O filme retrata os esforços de Mekas para conseguir vingar no seu novo país, bem como o fascínio que a cidade de Nova Iorque exerceu sobre ele.

**News from Home [DF]**

de Chantal Akerman

*85' França/Bélgica/RFA 1976*

A cidade de Nova Iorque filmada por Chantal Akerman enquanto, em off, a realizadora lê as cartas que a mãe, preocupada, lhe envia da Bélgica.

**Nobody's Business [DF]**

de Alan Berliner

*60' EUA 1996*

Em "Nobody's Business", o pai do realizador aceita, muito relutantemente, tornar-se o ponto de partida deste estudo sobre a história da família Berliner. Na busca incessante das suas raízes, Alan viaja até à Polónia para visitar cemitérios judaicos, entrevista dezenas de parentes em todos os EUA, visita

os arquivos genealógicos da igreja Mórmon em Salt Lake City e desenterra inúmeros papéis, fotos e filmes de família. O resultado é uma biografia cinematográfica que retira tanto humor como pathos do turbilhão de afectos e de sentimentos conflituosos que fazem uma relação entre pai e filho. Mostrado num programa da televisão pública americana sobre história familiar, o filme de Berliner encorajou muitos outros americanos a procurarem as suas raízes e foi usado, pelo mesmo programa, como instrumento central de uma campanha, coordenada com os Arquivos Nacionais e as mais diversas organizações genealógicas americanas, destinada a dar aos espectadores as competências básicas para investigarem as suas próprias raízes familiares.

### **Pensão Globo [DF]**

de Matthias Müller

*15' Alemanha 1997*

"Pensão Globo" relaciona a fragilidade do suporte cinematográfico (que o realizador manipula laboratorialmente introduzindo efeitos de desgaste simulado e combinando-o com found footage) com a debilidade do corpo humano. Nesta história de um homem que se prepara para a morte numa pensão lisboeta, o emprego de técnicas de dupla exposição e de sobre-impressão cria um ambiente fantasmagórico sublinhado pela narrativa em off proferida pelo moribundo, que passa em revista a sua vida e as memórias dos seus amigos.

### **La Pudeur et l'Impudeur [DF]**

de Hervé Guibert

*58' França 1991*

O escritor Hervé Guibert, doente terminal de SIDA, filmou o seu quotidiano durante os últimos meses de vida. Tendo provocado uma intensa polémica após a sua exibição no canal francês que o coproduziu, este diário íntimo mostra a decadência progressiva de um corpo "medicalizado" que o próprio realizador parece cada vez menos reconhecer como seu. Um filme concebido e realizado de forma exclamativa, como um grito cujo fim não é senão o da expressão da dor intensa que o provoca.

### **Sablé-sur-Sarthe, Sarthe [DF]**

de Paul Otchakovsky-Laurens

*95' França 2007*

Paul Otchakovsky-Laurens chegou a Sablé-sur-Sarthe muito novo e pouco tempo depois da morte do pai. Anos depois, descobre um segredo de família. Libertar-se do peso de um segredo implica normalmente expô-lo à vista de todos. Mas quando esse segredo se confunde com a forma de uma cidade é ela que se torna o obstáculo a ultrapassar e que é necessário exumar e desmontar pacientemente. O primeiro filme do fundador da editora francesa P.O.L., que apoiou a criação da revista "Trafic" por Serge Daney em 1999, é simultaneamente uma investigação sobre uma cidade de província, uma história familiar e um álbum de recordações autobiográficas.

### **Autoportrait ou Ce qui Nous Manque à Tous [DF]**

de Man Ray

*11' França 1930*

"Autoportrait" dá conta de maneira exemplar das experiências fotográficas de Man Ray, aqui executadas directamente sobre a película cinematográfica. Tendo como pano de fundo o trabalho no seu próprio atelier, Man Ray combinou essas imagens com a manipulação fotográfica dos mais diferentes

objectos, de alfinetes a pioneses, não faltando sequer o sal e a pimenta nem o cachimbo de porcelana com uma bolha de vidro, objecto-escultura que empresta o nome ao subtítulo de "Autoportrait".

**La Garoupe [DF]**

de Man Ray

9' França 1937

"La Garoupe", primeiro filme a cores de Man Ray, filmado em Antibes, no Mediterrâneo, assume a forma aparente de um "filme de férias" onde se podem ver, entre outros, Picasso e Paul Eluard.

**Wedlock House: An Intercourse [DF]**

de Stan Brakhage

11' EUA 1959

**Window, Water, Baby, Moving [DF]**

de Stan Brakhage

12' EUA 1959

**Kindering [DF]**

de Stan Brakhage

3' EUA 1987

**I... Dreaming [DF]**

de Stan Brakhage

8' EUA 1988

**Untitled (For Marilyn)[DF]**

de Stan Brakhage

11' EUA 1992

Se Maya Deren inventou a vanguarda cinematográfica americana, Stan Brakhage foi o seu expoente máximo, tendo levado a exploração dos limites da representação cinematográfica ao paroxismo. Neste conjunto de filmes, os habituais métodos de filmagem e de montagem de Brakhage são combinados com uma exploração de momentos decisivos da sua biografia íntima.

**Notebook [DF]**

de Marie Menken

10' EUA 1940-62

Composto de imagens filmadas por Menken entre os anos quarenta e sessenta, "Notebook" é um fascinante auto-retrato filmado de uma das mais influentes cineastas independentes americanas, cujos filmes inspiraram nomes tão célebres como Kenneth Anger, Jonas Mekas, Stan Brakhage e Andy Warhol - todos eles, aliás, participantes neste filme.

**Unsere Afrikareise [DF]**

de Peter Kubelka

13' Áustria 1966

Os doze minutos e meio de "Unsere Afrikareise" fazem deste um dos filmes mais densos da história do cinema e uma das obras onde a utilização das possibilidades criativas do som é mais extraordinária. Em 1961 Peter Kubelka recebeu a encomenda de um documentário sobre o safari de um grupo de europeus. O realizador austríaco acompanhou-os, registou várias horas de imagens e som e passou os cinco anos seguintes a montar todo o material num filme que acabou por ser tudo menos o que os encomendadores esperavam. Além de uma experiência cinematográfica fascinante, "Unsere Afrikareise" é ainda uma alegoria exemplar da visão ocidental sobre o continente africano e do colonialismo europeu.

### **Tarch Trip [DF]**

de Hiroyuki Oki

*64' Japão 1993*

Os filmes de Hiroyuki Oki, documentarista, arquiteto e artista plástico, são baladas intemporais que demonstram sempre uma sensibilidade muito especial ao papel do espaço na definição das relações entre os indivíduos. Ao representar micro-acontecimentos e gestos do quotidiano o realizador japonês procura sintetizar uma arquitectura "universal" do mundo. Filmado na cidade natal de Oki, "Tarch Trip" retrata a amizade de três amigos homossexuais, um deles portador de HIV.

### **Tentatives de se Décrire [DF]**

de Boris Lehman

*165' Bélgica/França/Canadá 2005*

O mais prolífico e provocador cineasta belga realizou dezenas de filmes, na sua esmagadora maioria ensaios autobiográficos. "Tentatives de se Décrire" é um filme sobre a representação. Sobre como é possível, através do cinema, descrevermo-nos a nós próprios e descrever os outros. Com a câmara como espelho e terceiro olho. Um filme epistolar, uma investigação e uma viagem concebidos como uma colagem, entre o documentário e a ficção. Um retrato de Boris Lehman entre 1989 e 1995.

### **Trying to Kiss the Moon [DF]**

de Stephen Dwoskin

*95' Grã-Bretanha 1994*

Stephen Dwoskin nasceu em Nova Iorque em 1939. Durante a juventude frequentou os meios artísticos de Greenwich Village onde contactou, entre outros, com Andy Warhol, Allen Ginsberg e Maya Deren. Influenciado pelos filmes de Jack Smith e Ron Rice, participou no desenvolvimento do cinema underground americano entre 1959 e 1964, data da sua fixação definitiva em Londres. A sua obra recente é uma exploração sistemática do voyeurismo e da clausura potenciada pela doença que o paralisou desde muito novo. "Trying to Kiss the Moon" combina esses temas com uma reflexão autobiográfica e inclui vários filmes de família em formato reduzido.

## **Vento Norte**

### **em colaboração com Filmkontakt Nord**

O documentário tem um estatuto privilegiado nos países do Norte da Europa (Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia), onde a produção é generosamente financiada pelo Estado e as obras contam com o carinho do público. Aclamados em festivais internacionais, os filmes nórdicos surpreendem ora pela qualidade formal, ora por um humor insólito.

Apesar de existirem nos países nórdicos diferentes escolas (tanto geográficas como geracionais), diferentes autores com estilos próprios, também existe hoje um sistema comum, de pé há mais de uma década, que deu um novo impulso à produção do documentário nesses países.

Este sistema partiu do reconhecimento de interesses comuns :

- 

A criação de uma agência de promoção: a Filmkontakt Nord.

- 

A criação de um festival de cinema documental dos países nórdicos, o Nordisk Panorama, com capital itinerante entre os vários países.

- 

A criação de um fundo comum de apoio à produção, o Nordik Film and TV Fund, financiado pelas televisões e pelos institutos desses quatro países (e também da Islândia).

A programação **VENTO NORTE** é uma visita aos resultados deste laboratório de produção nos últimos anos. Um universo onde convivem bem o documentário clássico (Jan Troel) e o documentário contemporâneo mais provocador (Erik Gandini).

Apesar de todas as diferenças de estilo entre os vários autores, é recorrente, no conjunto dos filmes apresentados, uma preocupação narrativa muito próxima da narrativa ficcional. Grande parte do documentário nórdico tem uma construção, uma montagem e uma utilização da música inspirada na narrativa ficcional – sobretudo de origem norte-americana (e que nada tem a ver com o documentário *mainstream* norte-americano).

A programação VENTO NORTE estará associada a um pequeno almoço profissional no doclisboa onde será levantada a questão do “exemplo nórdico”.

**Será que o sistema de colaboração entre diferentes países no Norte da Europa é um modelo aplicável à Península Ibérica?**

## Vento Norte

### **The Perfect Human [VN]**

de Jørgen Leth

*13' Dinamarca 1967*

### **The five obstructions [VN]**

de Jorgen Leth e Lars Von Trier

*90' Dinamarca 2003*

Em 1967, Jørgen Leth, referência fundamental para todos os documentaristas dinamarqueses, realizou "The Perfect Human", filme inspirado no futebolista Michael Laudrup, um virtuoso que surpreendia os adversários com jogadas imprevisíveis. A sua maneira de jogar convidava às obstruções e às entradas duras, embora ele conseguisse sempre evitar as quedas e as lesões. Michael Laudrup vai ser o modelo de Jørgen Leth que, aceitando um desafio de Lars von Trier, se dispôs a fazer cinco remakes de "The Perfect Human", com a condição de acatar todos os comentários, críticas e sugestões de von Trier ao remake anterior antes de começar o trabalho no seguinte. A cada nova rasteira de von Trier, Leth respondeu com uma nova obra-prima. E assim, pouco a pouco, um projecto que tinha originalmente as impressões digitais de Leth assumiu as marcas claramente identificáveis dos filmes de Lars von Trier. "The Five Obstructions" é um filme ímpar sobre o processo criativo de dois realizadores notáveis.

### **Ghosts of Cité Soleil [VN]**

de Asger Leth e Milos Loncarevic

*88' Dinamarca 2007*

Rodado como um vídeo-clip num universo apocalíptico, o filme causou enorme polémica aquando da sua estreia nos Estados Unidos. Vários críticos perguntaram: "como é que o realizador sobreviveu à rodagem?". O bairro de lata "Cité Soleil", no Haiti, transformou-se durante os últimos meses da turbulenta presidência de Jean-Bertrand Aristide no local mais perigoso do planeta. Asger Leth, filho do realizador Jørgen Leth, acompanha dois irmãos cujos gangs, financiados e armados por Aristide, controlam pelo terror toda a população do bairro. "2pac" tem o rapper americano Tupac como modelo e parece começar a questionar a sua lealdade a Aristide; Billy é um apoiante incondicional do presidente e tem mesmo algumas aspirações políticas. À medida que a posição de Aristide é posta em causa, a situação dos dois irmãos torna-se cada vez mais perigosa.

### **The Monastery [VN]**

de Pernille Rose Gronkjaer

*84' Dinamarca 2006*

"The Monastery" conta a história de um velho solteirão, o senhor Vig, que nunca se apaixonou e tem um desejo imperioso: transformar o seu castelo semi-abandonado, onde vive sozinho, num mosteiro ortodoxo. Escreve ao patriarca de Moscovo, que envia para a Dinamarca uma pequena embaixada de freiras russas com o objectivo de estudar o pedido do senhor Vig e negociar condições. O conflito entre caracteres e culturas é inevitável. Durante largos meses, o castelão dinamarquês e as freiras russas discutem os mais pequenos detalhes da transformação do local - desde os tubos de aquecimento até à localização do altar da Igreja. As freiras têm as suas próprias ideias e o senhor Vig é obrigado a perceber que o caminho para a concretização do seu sonho será bastante diferente daquilo que tinha imaginado. Vencedor do grande prémio Joris Ivens (IDFA) em 2006.



**Enemies of happiness [VN]**

de Eva Mulvad

*58' Dinamarca 2006*

Malalai Joya, uma mulher afegã de 28 anos, é candidata às eleições da assembleia nacional afegã. Trata-se da primeira eleição parlamentar democrática no Afeganistão em 30 anos. Rodeada de seguranças, a candidata tenta defender as suas ideias políticas apesar de ter sobrevivido a quatro tentativas de assassinato e receber constantemente ameaças de morte. Ao longo da campanha, encontra-se todos os dias com mulheres que lhe fazem parte da sua vida e das suas dificuldades diante da câmara. Um retrato único das condições de vida no Afeganistão, destruído pela guerra, e onde as tradições têm ainda um peso determinante. Como pode a democracia vingar num país onde os votos são comprados e onde as mulheres não têm condições para votar livremente? Um filme que nos recorda que a democracia não pode ser imposta pela simples presença de diplomatas e de soldados ocidentais. Vencedor do Grande Prémio do Júri no Festival de Sundance em 2007.

**Family [VN]**

de Sami Martin Saif e Phie Ambo

*91' Dinamarca 2001*

Após a morte da mãe e do irmão (dinamarqueses), o jovem Sami decide que precisa de conhecer o pai (iemenita), de quem já não tem qualquer memória. As primeiras etapas da sua procura são um quebra-cabeças sem solução mas, de repente, após uma de série de telefonemas (sequência absolutamente única na história do documentário). Sami e a namorada partem para o golfo pérsico e são adoptados por uma família muito calorosa e inesperada. Isto não quer no entanto dizer que Sami consiga encontrar logo o pai... "Family" é um dos filmes mais perturbantes alguma vez feitos sobre um indivíduo em busca das suas origens e da sua identidade. Vencedor do grande prémio Joris Ivens (IDFA) em 2001.

**Beth's Diary [VN]**

de Kent Klich e Mikala Krogh/Beth

*33' Dinamarca 2006*

O fotógrafo sueco Kent Klich documentou a vida de Beth, uma antiga prostituta e toxicodependente, durante mais de 20 anos. Recentemente, Beth manteve um video-diário durante um ano e partilhou com a câmara as suas antigas histórias de amor, drogas e abuso sexual. Combinando sequências animadas de fotografias e as imagens filmadas pela própria Beth, este filme, que lembra por vezes o universo da fotógrafa americana Nan Goldin, mostra-nos os esforços empreendidos por uma mulher para se convencer que ainda merece ser amada.

**The Idle Ones [VN]**

de Virpi Suutari e Susanna Helke

*81' Finlândia 2001*

"The Idle Ones" acompanha um ano e meio da vida de um grupo de jovens que deram os estudos por terminados. Sem perspectivas de trabalho, os protagonistas têm entrevistas regulares no centro de emprego local e o resto do tempo vagueiam ociosamente pela cidade. Temperado com algum humor, "The Idle Ones" é um retrato de jovens cheios de vitalidade que atravessam um período de transição, à espera que aconteça qualquer coisa. Para alguns, a vida parece começar a reduzir-se a esse compasso de espera. Também é um filme crítico sobre as divisões sociais e económicas de um país que geralmente estamos habituados a ver como um caso de sucesso.

**Sin - A Documentary on Daily Offences [VN]**

de Virpi Suutari e Susanna Helke

*36' Finlândia 1996*

"Sin" parte da ideia dos sete pecados mortais para apresentar uma sucessão de "confissões" filmadas de pessoas escolhidas através de um anúncio publicado na imprensa pelas realizadoras. Os "pecados" confessados para a câmara são delitos quotidianos mais ou menos banais. As "confissões", embora autênticas, foram cuidadosamente encenadas, transformando assim estes pecadinhos em verdadeiros "quadros vivos" da vida contemporânea na Finlândia.

**Suckers [VN]**

de John Webster

*57' Finlândia 1993*

"Suckers" é um retrato da Finlândia durante a recessão económica do início dos anos noventa simultaneamente divertido e arrepiante. Influenciado pelo clássico documentário "Salesman" (1968) de Albert e David Maysles, o filme acompanha o trabalho diário de três vendedores porta-a-porta de aspiradores. Kristiina é uma vendedora implacável que até convence mães solteiras a comprarem-lhe os aspiradores. Heimo tem um discurso fácil, mas é apenas um vendedor médio. Kimmo é um mecânico de automóveis desempregado que acaba de entrar no ramo e que usa todos os seus encantos e inventa sempre novas formas de persuasão sem conseguir vender um único aspirador. A estas personagens junta-se um director de vendas agressivo e implacável para com os subordinados menos bem sucedidos.

**The Stars Caravan [VN]**

de Arto Halonen

*56' Dinamarca/Finlândia 2000*

"The Stars' Caravan" conta a vida aventureira dos projecionistas nómadas do Quirguistão. As antigas caravanas, puxadas por burros, e transportando os filmes de propaganda soviética, deram agora lugar a carros motorizados que exibem blockbusters americanos em telões erguidos entre as tendas das pequenas aldeias. Neste contexto, dois projecionistas simbolizam duas eras e duas maneiras de pensar opostas. Zarylbek suspira pelo tempo da União Soviética e pela então florescente cultura cinematográfica propagada pelas caravanas de cinema ambulante; Murat parece muito mais interessado na nova cultura ocidental e no cinema de acção americano.

**In the House of Angels [VN]**

de Margreth Olin

*97' Noruega 1998*

"In the House of Angels" retrata de forma respeitadora e muito sensível a vida quotidiana num lar para a terceira idade na Noruega. É um local que oferece aparentemente condições excelentes, mas onde as pessoas sabem que esperam apenas a morte. As personagens aproximam-se da câmara e, uma vez sozinhas com a equipa de filmagem, usam-na como uma amiga a quem podem confessar-se, exprimir o seu desespero ou simplesmente as suas opiniões. Também é um filme provocador que confronta o público com a sua atitude em relação não apenas à velhice, mas também ao seu próprio humanismo. Um hino à terceira idade feito com humor e afecto e que questiona a ideia de estado providência. Será que a aparente incapacidade de tornar mais humana a vida quotidiana destas pessoas significa que o estado providência falhou?

### **My Body [VN]**

de Margreth Olin  
*26' Noruega 2002*

Neste seu "auto-retrato a nu", Margreth Olin despe-se literalmente em frente da câmara para contar a sua história de vida. "Os teus dentes são feios", "os teus pés são tortos", "as minhas orelhas..." Como é que ao longo da vida se criam e se ultrapassam complexos e vergonhas? A realizadora usa o seu corpo como um espelho e uma janela para as relações, acontecimentos e experiências que dão sentido às circunstâncias trágicas e felizes que fazem uma vida. Em todas as suas revelações Olin consegue transformar a sua própria história num filme que, apesar de tão privado, consegue ser também universal.

### **Cool & Crazy [VN]**

de Knut Erik Jensen  
*105' Noruega 2001*

Este documentário é até hoje o maior sucesso de bilheteira do cinema norueguês. Um verdadeiro filme de culto nacional. "Cool and Crazy" apresenta o coro dos pescadores da aldeia de Berlevåg, que se situa em pleno círculo polar ártico. Este surpreendente coro masculino canta em locais naturais belíssimos, totalmente inesperados, mas também faz apresentações na Rússia - e isto é motivo de acesas discussões entre os pescadores, sempre irreverentes e espirituosos. Para alguns, este será um filme sobre homens. Para outros, será sobre o amor. Ou política. Ou peixe. Acima de tudo é um filme sobre a dignidade de homens normais que vivem em condições extremamente duras.

### **All about my father [VN]**

de Even Benestad  
*71' Noruega/Dinamarca 2002*

"All about my father" é o retrato íntimo de um respeitado médico e travesti de uma pequena cidade norueguesa muito religiosa. O documentário é particularmente perturbante por ser realizado pelo seu próprio filho: a pessoa

mais indicada para contar esta história com afecto, humor e verdade. Usando uma pequena câmara de vídeo e velhos filmes de família em Super-8, Even Benestad tomou a iniciativa de contar a história do pai travesti, que é também uma celebridade mediática em toda a Noruega.

### **Surplus [VN]**

de Erik Gandini  
*52' Suécia 2002*

Manifesto vídeo-político-musical sobre a sociedade de consumo contemporânea. Actores principais: John Major, George W. Bush, Silvio Berlusconi, Fidel Castro. Erik Gandini explica-nos que a confiança dos consumidores baixou após Setembro de 2001. Uma rápida guerra no Iraque deveria restaurá-la... e voltaríamos a ser felizes. Mas será que o consumo é mesmo a nossa salvação? Filmado nos Estados Unidos, Índia, China, Itália, Suécia, Hungria, Canadá e Cuba ao longo de três anos, "Surplus" é o resultado de um complexo processo de montagem feito pelo talentoso músico/montador/percussionista Johan Söderberg. As ideias de John Zerzan, o controverso filósofo americano cujos textos inspiraram vários movimentos anti-globalização, são a base teórica deste filme. Vencedor dos prémios Silver Wolf (IDFA) em 2003.

### **I Remember Lena Svedberg [VN]**

de Carl Johan De Geer  
*6' Suécia 1999*

O pequeno filme do fotógrafo sueco Carl Johan De Geer é uma homenagem à sua amiga Lena Svedberg, uma artista plástica que se suicidou em 1972 com apenas 26 anos.

### **Hidden [VN]**

de David Aronowich  
*8' Suécia 2002*

"Hidden" é uma curta-metragem documental que combina um trabalho de animação (não há imagens "reais", mas apenas desenhos animados) com o documentário sonoro e real onde uma criança peruana, refugiada na Suécia, conta a sua experiência de exílio e vida clandestina.

### **Arks [VN]**

de Karin Karlsson e Mita Moberg  
*13' Suécia 2004*

"Arks" leva-nos até cem milhas a norte do círculo ártico onde, com temperaturas de -25°C, uma pequena comunidade pesca num lago gelado usando pequenas cabinas ("arkar") com todos os confortos modernos. É um documentário humorístico que nos revela situações surpreendentes onde a pesca no gelo é praticada no interior da própria casa.

### **Their Frozen Dream [VN]**

de Jan Troell  
*60' Suécia, 1997*

Na sequência de uma ficção multipremiada e nomeada para o Oscar de melhor filme estrangeiro ("Flight of the Eagle" - a história de três exploradores suecos que, no final do século XIX, tentaram atingir o pólo norte em balão), Jan Troell realizou o documentário "Their Frozen Dream", sobre o mesmo tema. Com a voz de Max von Sydow que lê excertos dos diários desta aventureira viagem, o filme é construído a partir de documentos autênticos (cartas,

fotografias e textos) descobertos em 1930, entre os vestígios da expedição numa ilha do Oceano Ártico, após 32 anos enterrados no gelo.

## **Riscos e Ensaio**

### **Zoo [RE]**

de Dan Berger

75' EUA 2006

Na madrugada do dia 2 de Julho de 2005, um homem moribundo foi deixado nas urgências de um hospital numa zona rural dos Estados Unidos. Tendo identificado a matrícula do carro que o deixou no hospital através de uma câmara de vigilância, a polícia seguiu a pista até uma quinta onde foram descobertas centenas de cassettes de vídeo mostrando homens de todo o mundo fazendo sexo com puros-sangue árabes. A causa da morte do homem foi um cólon perfurado. Alvo de uma cobertura mediática sensacionalista, o caso foi abordado por Robinson Devor de maneira completamente diferente. "Zoo" adopta a perspectiva dos homens que frequentavam a quinta e obriga-nos a reflectir sobre os limites da perversão que estamos dispostos a tolerar nos outros.

### **Le Ravisement de Natacha [RE]**

de Marcel Hanoun

22' França 2007

Seduzido pela história de Natacha Kampusch, a rapariga austríaca raptada durante oito anos, "Le Ravisement de Natacha" tenta imaginar o que terá pensado e sentido o raptor antes de se suicidar. Frente à câmara, uma mulher lê e interpreta um texto que o raptor poderia ter escrito, interrompida de vez em quando pela voz em off do realizador. Um exercício fiel não só aos princípios de economia narrativa que caracterizam os filmes de Marcel Hanoun, mas também à própria experiência do encarceramento de Natacha. Longe de explorar o lado mais psicológico e sensacionalista de um caso tão mediático, o filme sugere antes uma reflexão sobre o próprio acto cinematográfico, esboçando uma comparação entre a relação de poder que existe entre um realizador e o objecto filmado com a outra relação de poder que existiu entre Natacha e o seu raptor.

### **Tentative d'épuisement d'un lieu parisien [RE]**

de Jean Christian Riff

73' França 2007

Tendo como partida o texto homónimo de Georges Perec onde o escritor francês faz uma descrição meticolosa da Place Saint-Sulpice, em Paris, o filme de Jean-Christian Riff procura responder a uma pergunta aparentemente simples: o que pode acontecer "entre" aquele texto e a sua representação cinematográfica? À escrita perscrutadora de Perec e à sua atenção permanente aos mais pequenos detalhes, o realizador responde com um registo documental de uma banalidade obsessiva e de onde nenhum pormenor em particular parece poder destacar-se. Voluntariamente estrangido pelo tempo da leitura do texto de Perec e pela filmagem exacta daquilo que o mesmo descreve, "Tentative d'Épuisement d'un Lieu Parisien" é um trabalho sobre o intervalo entre a literatura e o cinema e uma dupla tentativa de exploração exaustiva, pelo texto e pela imagem, de um mesmo espaço.

### **Nocturno [RE]**

de João Nisa

27' Portugal 2007

Descrição fragmentária do espaço abandonado da antiga Feira Popular de

Lisboa, durante o período que decorreu entre o seu encerramento e a definitiva demolição das suas instalações. Um conjunto de longos planos fixos, atravessados por pequenos movimentos, apresenta alguns dos elementos existentes no local (fachadas encerradas ou semidestruídas, divertimentos parcialmente desmontados), reconstituindo através da sua sucessão um percurso no interior do recinto. Um trabalho que pretende forçar a concentração da percepção e explorar a relação entre a experiência temporal e o modo de apreensão visual e sonoro de um lugar específico.

### **Posthume [RE]**

de Ghassan Salhab

*28' Líbano 2007*

"(Posthume)" é uma oração feita por um país morto, o Líbano. Filmado durante a ofensiva israelita de 2006, o último filme de Ghassan Salhab continua uma reflexão cinematográfica sobre o Líbano contemporâneo que o realizador vem fazendo desde "Terra Incognita" (1992), "Beyrouth Fantôme" (1988) e "Le Dernier Homme" (2006).

### **Un jour à Marseille [RE]**

de Mauro Santini

*51' Itália 2007*

"Un Jour à Marseille" tem como ponto de partida "Flor da Baixa", outro filme de Mauro Santini também rodado em Marselha. O realizador italiano organiza quatro histórias, ou quatro maneiras de ver a cidade, a partir de material rodado nas ruas, usando os transeuntes como actores involuntários do seu filme.

### **Notes on Marie Menken [RE]**

de Martina Kudlacek

*67' Áustria/EUA 2006*

"Notes on Marie Menken" explora a história quase esquecida de um dos nomes mais importantes do cinema underground americano entre os anos quarenta e sessenta, influenciando realizadores tão conhecidos como Stan Brakhage, Andy Warhol, Jonas Mekas ou Kenneth Anger. Musa inspiradora do romance "Who's Afraid of Virginia Wolf" de Edward Albee, Marie Menken (1909-1970) foi uma figura ímpar da cultura nova-iorquina, tendo realizado dezenas de filmes e participado em várias obras de Andy Warhol. Com música original de John Zorn, o documentário de Martina Kudláček inclui vários filmes inéditos de Menken, incluindo um "duelo cinematográfico" entre a realizadora e Warhol.

### **Compilation, 12 Instants d'Amour non Partagé [RE]**

de Frank Beauvais

*40' França 2007*

Quando Frank Beauvais conheceu Arno, apaixonou-se logo por ele. Arno não. Para voltar a vê-lo, convidou-o a participar no projecto que deu origem a este filme: todos os dias, durante três meses, Arno foi a casa de Frank para ouvirem música juntos. A música tornou-se a única forma de diálogo entre os

dois, revelando os sentimentos de Frank e provocando, acalmando ou irritando ainda mais Arno.

**De son appartement [RE]**

de Jean-Claude Rousseau

*70' França 2007*

Vencedor do Grande Prémio do Festival Internacional de Documentário de Marselha em 2007, o último filme de Jean-Claude Rousseau aplica à letra o princípio dramático de "fazer uma tragédia com a maior simplicidade de acção possível" adoptado por Racine em *Bérénice* (1670). Igualmente fiel à simplicidade que caracteriza o cinema de Jean-Claude Rousseau, "De Son Appartement" mostra o realizador sozinho em casa, lendo trechos de *Bérénice* enquanto executa as suas tarefas domésticas.

**A Walk into the Sea: Danny Williams and The Warhol Factory [RE]**

de Esther Robinson

*75' EUA 2007*

Nome praticamente desconhecido hoje, Danny Williams era um cineasta promissor quando desapareceu em 1966, em circunstâncias misteriosas. O filme de Esther Robinson, sobrinha de Williams, tenta compreender melhor a relação do tio com Andy Warhol e a sua ligação à Factory. "A Walk into the Sea" inclui vários filmes inéditos de Danny Williams, entre os quais podemos encontrar o que serão, muito provavelmente, as imagens mais antigas dos Velvet Underground. Incluindo ainda várias entrevistas a antigos membros da Factory, este filme revela os bastidores da construção do mito Warhol e é um retrato precioso de um dos períodos mais fascinantes da cultura americana contemporânea.



## Retrospectiva Lech Kowalski

Lech Kowalski nasceu em Londres de pais de origem polaca. Aos 14 anos, muda-se para os Estados Unidos. Realiza o seu primeiro filme aos 20 anos e inscreve-se na Manhattan's School of Visual Arts em Nova Iorque. As suas influências maiores são Shirley Clarke, pioneira do *cinéma vérité*, e Tom Reichman. Os seus filmes são, desde o início, uma observação das margens, um encontro com *outsiders*.

Em 1977, realiza a sua primeira longa-metragem, "Sex Stars", filme sobre os bastidores do cinema pornográfico em Nova Iorque. A convivência de Kowalski com os submundos da pornografia, da droga e com os clubes nocturnos nova-iorquinos acaba por conduzi-lo à realização de diversos filmes sobre música, em especial, sobre a ascensão e queda do movimento punk. Assim, a tournée dos Sex Pistols em 1978 dá origem a um dos seus mais emblemáticos filmes: "DOA – Dead on Arrival", uma elegia do movimento punk e do seu desaparecimento.

Após alguns anos fora de Nova Iorque, Kowalski regressa em 2001 com mais um filme sobre os submundos da cidade. "Rock Soup" acompanha o dia-a-dia de um grupo de sem-abrigo nova-iorquino. Alguns anos mais tarde Kowalski muda-se para França, onde vive actualmente, e começa a trabalhar na trilogia "The Fabulous Art of Surviving", inaugurada com "The Boot Factory", em 2000, sobre um grupo de punks que fabrica botas em Cracóvia. Um ano mais tarde, e após dez anos de trabalho, estreia "Born to Lose (The Last Rock and Roll Movie)", sobre o guitarrista da mítica banda *New York Dolls*: Johnny Thunders. Em 2002, Kowalski apresenta o segundo filme da trilogia: "On Hitler's Highway", um "road-movie" filmado ao longo da estrada construída pelos nazis nos anos trinta para facilitar a invasão da Europa de Leste. Um olhar sobre o passado e o presente da Polónia e sobre as relações entre o Oriente e o Ocidente. O último filme da trilogia é "East of Paradise", de 2005, o filme é um regresso às origens, primeiro através das memórias da sua mãe (num relato perturbante sobre como foi feita escrava num campo de trabalho na Sibéria durante a Segunda Guerra Mundial) e depois através das próprias vivências de Kowalski em Nova Iorque. Uma chave de entrada possível para o universo cinematográfico do realizador e uma análise controversa de uma biografia marcada pela sobrevivência.

O doclisboa apresentará ainda o mais recente filme de Lech Kowalski, "Winners and Losers". O filme, que encerrou a edição deste ano do Festival de Locarno, mostra a final do Campeonato do Mundo de Futebol de 2006 exclusivamente a partir das reacções dos espectadores italianos e franceses que seguem a partida pela televisão.

O realizador estará em Lisboa para acompanhar a retrospectiva que o doclisboa lhe dedica e fará também uma Masterclass.

## Filmografia

Winners and Losers (2007)  
East of Paradise (2005)  
Diary of a Married Man (2005)  
Full House in Malalai/ Charlie Chaplin in Kabul (2004)  
Camera Gun (2003)  
Hey is Dee Dee Home (2003)  
On Hitler's Highway (2002)  
Born to Lose: the last rock & roll movie (2001)  
The Boot Factory (2000)  
Punk, Rap, Grunge (1997)  
Under Underground (1997)  
Chico and the People (1991)  
Rock Soup (1991)  
Gringo (1985)  
Breakdance Test (1984)  
D.O.A. A Right of Passage (1981)  
The Smugglers (1979)  
Walter and Cutie (1978)  
Sex Stars (1977)

**Site Oficial Lech Kowalski: [www.etinkt.com](http://www.etinkt.com)**

**Retrospectiva Lech Kowalski**

**The Boot Factory**  
de Lech Kowalski

### *87' França/Polónia 2000*

"Imagine-se os Sex Pistols a fazerem botas em vez de música", sugere o realizador. Não há provavelmente melhor maneira de descrever este documentário sobre três jovens polacos de um subúrbio de Cracóvia que enfrentam o trabalho numa fábrica de botas como se fizessem parte de uma banda rock. O trabalho mudou a vida destes três antigos presos, toxicodependentes e punks, mas não apagou completamente o seu passado. Kowalski filma a rotina diária destes novos artesãos que cantam canções anarquistas enquanto fazem botas. Primeiro tomo da trilogia europeia do realizador, "The Fabulous Art of Surviving", continuada por "On Hitler's Highway" (2002) e "East of Paradise" (2005).

### **Born to Lose: The Last Rock and Roll Movie**

de Lech Kowalski

*100' EUA 2001*

Vinte anos depois de "D.O.A.", Lech Kowalski voltou ao punk rock. "Born to Lose" conta-nos a história da vida do seu amigo Johnny Thunders, destacado protagonista da cena punk da Nova Iorque dos anos setenta e oitenta e precursor do som que influenciaria bandas punk de todo mundo. Guitarrista e vocalista, tocou com os New York Dolls, os The Heartbreaker e a solo. Dizia-se que o seu abuso de drogas envergonharia o próprio William Burroughs. Morreu vítima de uma overdose em 1991, em circunstâncias ainda não inteiramente esclarecidas. Uma personagem singular cuja vida ninguém poderia ter retratado melhor do que Kowalski.

### **D.O.A./Dead on Arrival (A Right of Passage)**

de Lech Kowalski

*90' EUA 1981*

Depois dos seus trabalhos sobre a indústria de cinema pornográfico americano no final dos anos setenta, Lech Kowalski realizou "D.O.A.", que tinha como ponto de partida as suas filmagens não autorizadas da mítica tournée americana dos Sex Pistols. Tão caótico como os próprios concertos, "Dead on Arrival" reflecte a hostilidade dos públicos americanos, bem como a progressiva desagregação da banda inglesa até à sua ruptura definitiva, no final da tournée.

### **East of Paradise**

de Lech Kowalski

*105' França 2005*

A biografia da mãe de Lech Kowalski é o último tomo da sua trilogia europeia intitulada "The Fabulous Art of Surviving", começada em 2000 com "The Boot Factory" e continuada em 2002 com "On Hitler's Highway". Um regresso às origens, primeiro através das memórias da sua mãe (num relato perturbante sobre como foi feita escrava num campo de trabalho na Sibéria durante a Segunda Guerra Mundial) e depois através das próprias vivências de Kowalski em Nova Iorque. Uma chave de entrada possível para o universo cinematográfico do realizador e uma análise controversa de uma biografia marcada pela sobrevivência.

### **On Hitler's Highway**

de Lech Kowalski

*81' França/Polónia 2002*

"On Hitler's Highway" é um "road-movie" filmado ao longo da estrada construída pelos nazis nos anos trinta para facilitar a invasão da Europa de Leste. Um olhar sobre o passado e o presente da Polónia e sobre as relações entre o Oriente e o Ocidente. Ao longo da estrada, Kowalski filma pessoas que tentam sobreviver como podem: um velho vende cogumelos, algumas crianças lavam os pára-brisas dos carros, prostitutas búlgaras fazem uma pausa para fumar um cigarro, um homem que vende gnomos de jardim recorda com saudade os tempos do comunismo. Prémio Especial do Júri no Festival Internacional de Cinema Documental de Amesterdão em 2003, "On Hitler's Highway" é o segundo tomo da trilogia europeia do realizador, "The Fabulous Art of Surviving", começada em 2000 com "The Boot Factory" e concluída com "East of Paradise" (2005).

### **Rock Soup**

de Lech Kowalski

*81' EUA 1991*

No final dos anos oitenta, o número de pessoas sem-abrigo a viver nas ruas de Nova Iorque atingia proporções alarmantes. Em 1989, Kowalski passou alguns meses entre os frequentadores de um centro de apoio no Lower East Side, sobre o qual pairava a ameaça de encerramento. Um filme duro cuja exibição nunca deixou ninguém indiferente. "Rock Soup" chegou a ser seleccionado para o Festival de Sundance, mas os organizadores voltaram com a palavra atrás quando chegou à cidade um autocarro cheio de sem-abrigo que Kowalski tinha convidado para a sessão. Em Nova Iorque, a projecção de "Rock Soup" foi interrompida quando os protagonistas do filme partiram as janelas do restaurante onde decorria a festa de estreia.

### **Winners and Losers**

de Lech Kowalski

*80' EUA/França 2007*

Filme de encerramento do último Festival de Locarno. "Winners and Losers" mostra a final do Campeonato do Mundo de Futebol de 2006 exclusivamente a partir das reacções dos espectadores italianos e franceses que seguem a partida pela televisão. O mais recente filme de Lech Kowalski leva-nos a "rever" aquele jogo como se nos estivéssemos a ver ao espelho durante toda a partida.

## **Sessões especiais**

### **Carnaval da Vitória [SE]**

de António Ole

*40'Angola 1978*

Filme etnográfico elaborado no primeiro Carnaval após a Independência, o documentário de António Ole, um dos mais importantes artistas plásticos angolanos da actualidade, concentra-se no grande número de trabalhadores que se dividem entre os seus locais de trabalho e os preparativos e ensaios que culminaram no grande dia da festa popular.

### **El Caso Pinochet [SE]**

de Patricio Guzmán

*108'França/Espanha/Bélgica/Chile 2001*

Em Setembro de 1973, o general Augusto Pinochet lançou um golpe de estado com o apoio oficioso da CIA. Allende foi derrubado e Pinochet instalou no país uma ditadura sangrenta que duraria mais de 25 anos. Pouco depois de o ditador ter abandonado o poder, um jovem procurador espanhol descobriu um artigo legal que lhe permitiu acusar Pinochet. Teve então início um longo processo judicial, primeiro em Espanha, depois em Inglaterra, onde o general foi detido, e finalmente no Chile. O processo transformou-se num complexo e moroso jogo de estratégia política e jurídica internacional, mas conseguiu devolver a esperança aos familiares dos milhares de vítimas do regime de Pinochet. Patricio Guzmán, cujos filmes têm explorado desde há mais de trinta anos a trágica história política do seu país, retrata aqui um episódio fundamental da memória colectiva chilena. Vencedor do Grande Prémio do Festival Internacional de Documentário de Marselha em 2001.

### **Después de la Revolución [SE]**

de Vincent Dieutre

*55'França 2007*

No seu último filme, Vincent Dieutre (realizador de "Fragments sur la grâce", mostrado o ano passado no Doclisboa) retrata a sua primeira estadia em Buenos Aires e a descoberta de uma cidade nova, mas que ao mesmo tempo lhe pareceu familiar. Um turbilhão de imagens, em câmara lenta, aceleradas e/ou sobreimpressas, através das quais o realizador presta homenagem a uma cidade livre, cheia de vida e onde ainda "tudo parece possível".

### **Elegy of Life: Rostropovich, Vishnevskaya [SE]**

de Aleksandr Sokurov

*110'Rússia 2006*

O último filme de Sokurov (nona das elegias iniciadas em 1985) homenageia o lendário violoncelista Mstislav Rostropovich, falecido aos 80 anos em Abril passado, e a sua mulher, o soprano Galina Vishnevskaya. Numa sucessão de conversas com o realizador de "Mãe e Filho", o casal recorda alguns dos melhores e dos piores momentos de uma vida em comum em que a política foi quase tão importante como a música. Ponto incontornável desse percurso foi, em 1978, a revogação da cidadania de ambos pelo regime soviético devido ao apoio que tinham prestado a um dos mais famosos dissidentes russos, o romancista Alexandr Solzhenitsyn.

### **Karima [SE]**

de Clarisse Hahn

*98'França 2003*

Clarisse Hahn acompanha durante um ano Karima, uma dominatrix argelina. O filme alterna as sessões de pedagogia sadomasoquista com cenas da vida familiar de Karima, sempre com uma televisão ligada em pano de fundo. Um retrato completo das relações pessoais, familiares e profissionais de uma jovem cujo trabalho está sujeito a diversos preconceitos sociais.

### **Mopiopio, Sopro de Angola [SE]**

de Zézé Gamboa

*55' Angola 1991*

"Mopiopio" foi um dos primeiros filmes de Zézé Gamboa - o realizador de "O Herói", premiado no Festival de Sundance em 2005 - e é um retrato do quotidiano de Angola feito através da sua música.

### **Não me Obriguem a Vir para a Rua Gritar [SE]**

de João Pedro Moreira

*61' Portugal 2007*

"Eu sou aquilo que fiz." Zeca Afonso deu-nos tanto que agora é a nossa vez de lhe darmos algo. A SubFilmes convidou vários artistas de áreas criativas contemporâneas para criarem uma obra de arte especialmente para Zeca Afonso - um filme, uma música, um desenho, uma animação de motion graphics. Este filme-homenagem revela o quanto este autor está vivo e é referência para as novas gerações. Assim, temos uma colagem de um artista de street art, uma reinterpretação de um tema do Zeca ou uma produção de teatro. Rádio Macau, Nancy Vieira, Couple Coffee, Vicious 5, Raquel Tavares - na música; a companhia de teatro Primeiros Sintomas; a dupla de videojamming Daltonic Brothers; Target e Mosaik no street art; ou os Quebra-Diskos no turntablism.

### **Outras Frases [SE]**

de Jorge António

*52' Portugal/Angola 2003*

Através da pesquisa e reinterpretação de elementos tradicionais, a coreógrafa e bailarina angolana Ana Clara Guerra Marques tem procurado, ao longo dos últimos vinte anos, criar novas estéticas e linguagens para o desenvolvimento de uma dança contemporânea angolana. Jorge António, que foi produtor executivo da Companhia de Dança Contemporânea de Angola entre 1995 e 1999, mostra-nos em "Outras Frases" o trabalho artístico e pedagógico da bailarina, tendo como pano de fundo a história política e social de Angola.

### **Rostov-Luanda [SE]**

de Abderrahmane Sissako

*60' Mauritânia 1997*

Como muitos outros jovens africanos dos anos setenta e oitenta, o realizador Abderrahmane Sissako foi estudar para a União Soviética em 1980. Na escola de cinema de Rostov conheceu um jovem angolano, Alfonso Baribanga, antigo combatente na guerra de libertação daquele país que, para Sissako, era a encarnação perfeita do idealismo da geração saída dos vários processos de independência africanos. Dezassete anos mais tarde, tendo apenas uma velha fotografia como ponto de partida, Sissako reúne uma equipa de cinema e parte para Angola à procura do seu velho amigo. A viagem em busca do amigo transforma-se progressivamente numa reflexão sobre a derrota dos sonhos de mudar o continente que a geração do realizador partilhava no tempo em que conheceu Baribanga em Rostov.

### **Sicko [SE] – ANTESTREIA NACIONAL**

de Michael Moore

*74' EUA 2007*

O novo filme de Michael Moore combina o humor com o horror para denunciar as debilidades do sistema de saúde americano, minado por décadas de subfinanciamento público e pela concorrência dos seguros privados. Recorrendo mais uma vez ao seu estilo de investigação muito particular, Moore revela os casos de doentes americanos cujas vidas foram destruídas e compara o sistema americano com o de outros países, como o Canadá, França ou Cuba, acabando por concluir que a melhor maneira de permanecer saudável nos Estados Unidos é mesmo não adoecer.

### **Le Papier ne Peut pas Envelopper la Braise [SE]**

de Rithy Panh

*86' França 2006*

O mais recente filme de Rithy Panh escuta um conjunto de jovens mulheres que vivem juntas na mesma casa, no centro de Phnom Penh. Todas elas têm de entregar à dona da casa o dinheiro que fazem ao venderem-se à noite aos homens que as procuram. Para o realizador cambodjano, o sinal mais evidente da falência social de um país devastado por décadas de guerra é o modo como são explorados económica e politicamente os corpos daqueles que não têm nada: os soldados mortos deixaram sozinhas crianças que se entregaram a trabalhos mal pagos ou à prostituição. "Le Papier ne Peut pas Envelopper la Braise" põe-nos em contacto com pessoas e não com personagens, contrariando através do cinema a objectificação dos seus corpos e permitindo que a sua própria voz reivindique uma humanidade e uma individualidade que lhes é negada todos os dias.

### **Sobre o Lado Esquerdo [SE]**

de Margarida Gil

*50' Portugal 2007*

O universo literário de Carlos de Oliveira é reconstruído em estúdio com os seus objectos pessoais e os seus manuscritos, e com Luís Miguel Cintra e Fernando Lopes, que o representam. Filmado com o objectivo de documentar a sua obra tal como Carlos de Oliveira documentou a sua Gândara de origem, este filme usa toda a liberdade expressiva que a nova tecnologia digital permite para recriar raccords visuais e sonoros, também presentes no trabalho poético do escritor e poeta.

### **State Legislature [SE]**

de Frederick Wiseman

*217' EUA 2007*

Há mais de 40 anos que Frederick Wiseman investiga as relações de poder na sociedade americana através de filmes que revelam o impacto das instituições sociais sobre os indivíduos. No seu filme mais recente, Wiseman acompanha durante um ano as sessões do parlamento do estado do Idaho, testemunhando pormenorizadamente todos os meandros do processo legislativo, o modo como as decisões políticas são tomadas e o poder é

exercido, bem como os limites desse mesmo poder e os seus efeitos nos indivíduos que o exercem. Um olhar atento sobre a instituição do lobbying, o funcionamento das comissões parlamentares, a utilização estratégica dos procedimentos administrativos e as motivações ideológicas que se escondem por trás de todos os debates políticos, "State Legislature" ilumina de modo fascinante, e por vezes dramático, a influência da democracia parlamentar na vida de todas as pessoas.

### **A Terra Antes do Céu [SE]**

de João Botelho

*63' Portugal 2007*

"A Terra antes do Céu" é um encontro de artistas reunidos para celebrar a genialidade de Miguel Torga. Botelho filma o trabalho de compositores portugueses cuja música se inspira nos textos mágicos do escritor e nas passagens de "Um Reino Maravilhoso (Trás-os-Montes)". Um filme sobre a alma das pedras e das montanhas e sobre o coração e os olhos dos homens e dos animais que habitam o mundo inventado por Torga. Um mundo que desafia Deus e todos os homens.

### **Zidane [SE] – ANTESTREIA NACIONAL**

de Douglas Gordon e Philippe Parreno

*90' França 2004*

Em Abril de 2005, todos os movimentos de Zinédine Zidane durante uma partida do Real Madrid foram filmados por 17 câmaras especialmente montadas para o efeito (supervisionadas por Darius Khondji, o director de fotografia de "Se7en" e "Delicatessen"). Realizado por dois artistas plásticos cujo trabalho tem explorado os limites da representação cinematográfica, "Zidane" subverte as regras tradicionais da cobertura televisiva de um jogo de futebol concentrando-se no indivíduo e não no desenrolar da partida propriamente dita. Durante noventa minutos, o tempo regulamentar de um encontro, veremos apenas o corpo de Zidane e ouviremos apenas o som das suas chuteiras a bater na bola. Definido pelos realizadores como o retrato de um homem no seu trabalho, "Zidade" não é tanto um filme sobre um dos futebolistas mais notáveis da sua geração, como sobre um homem que se entrega plenamente a uma actividade.

### **Morceaux de conversation avec Jean-Luc Godard [MD]**

de Alan Fleischer

*125' França 2007*

Filmado na casa do realizador em Rolle (Suíça), no Studio National des Arts Contemporains em Le Fresnoy e no Centro Pompidou em Paris, "Morceaux de conversation avec Jean-Luc Godard" é uma sucessão de encontros entre JLG e Dominique Païni, André S. Labarthe, Jean Narboni, Jean-Marie Straub e Danièle Huillet onde se conversa sobre história, política, o cinema, as imagens e o tempo. Muitas das conversas têm como pretexto ou como referência mais imediata a preparação do projecto (entretanto abandonado) "Collage(s) de France, archéologie du cinéma, d'après JLG", pensado em parceria com a escola de Le Fresnoy (de que Alan Fleischer é director), bem como a preparação de "Voyage(s) en utopie", exposição em torno da obra de Godard comissariada por Païni no Centro Pompidou em 2006.



## **MaratonaDoc – Cinema São Jorge**

### **Bomb It [MD]**

de Jon Reiss  
94' EUA 2007

Depois deste filme, nunca mais olhará para o graffiti da mesma maneira. Filmado entre Nova Iorque, Londres, Tóquio, São Paulo, Capetown e Berlin, "Bomb It" é um dos mais completos documentos sobre este controverso fenómeno artístico e o primeiro a explorar o movimento sob uma perspectiva global. O documentário inclui entrevistas a artistas históricos e aos principais autores da actualidade, seguindo várias filmagens de acções clandestinas. "Bomb It" volta a trazer para a discussão algumas questões fundamentais: quem tem o direito de se exprimir? Qual é o "local" da arte? Se o espaço público é um fórum de discussão, quais são as vozes que se conseguem fazer ouvir?

### **Brando [MD]**

de Leslie Greif e Mimi Freedman  
165' EUA 2007

Três anos após a sua morte, a vida de Marlon Brando permanece um mistério. Este documentário tenta desvendar a vida de um actor tão lendário quanto excêntrico combinando entrevistas a, entre muitos outros, Martin Scorsese, Johnny Depp e Al Pacino, com imagens inéditas, entre as quais o screen test de "Rebel Without a Cause" e vários filmes de família.

### **Crazy Love [MD]**

de Burt Pagach e Linda Riss  
90' EUA 2007

"Crazy Love" é uma das melhores provas de que a realidade pode superar, e muito, a ficção. O filme conta a história da tumultuosa e sobretudo inacreditável relação entre Burt e Linda, dois nova-iorquinos de gema que se conheceram no final dos anos cinquenta e que viriam a casar-se dezasseis anos depois de Burt ter mandado atirar ácido à cara de Linda, tornando-a cega. O caso chocou o país em 1959 e cativou o interesse da comunicação social americana durante as décadas seguintes. A história foi novamente motivo de notícia há relativamente pouco tempo, quando Burt terá ameaçado repetir um crime em circunstâncias semelhantes. Prémio de Melhor Documentário no Festival de Santa Bárbara em 2007.

### **Knowledge is the Beginning [MD]**

de Paul Smaczny  
115' Alemanha 2006

A West-East Divan Orchestra, composta por jovens músicos árabes e israelitas, nasceu da amizade entre o maestro israelita Daniel Barenboim e o palestino Edward Said. Este comovente documentário político, dedicado a Edward Said, vive muito do carisma de Barenboim e do seu credo que "a música é a língua da paz". Inesquecíveis são o confronto de Barenboim com a ministra da cultura israelita e o grande momento de triunfo da orquestra, quando consegue finalmente tocar em Ramallah.

### **Manufacturing Dissent: Uncovering Michael Moore [MD]**

de Rick Caine e Debbie Melnyk  
74' Canadá/Austrália 2007

Rick Caine e Debbie Melnyk viram o feitiço contra o feiticeiro e transformam o polémico Michael Moore no tema deste documentário. Acompanhando-o após a estreia de "Fahrenheit 9/11" e durante a campanha presidencial americana de 2004, os realizadores que eram autênticos fãs do mais célebre documentarista do planeta, não conseguem chegar a ter uma entrevista com ele. Entrevistam então com antigos colegas e protagonistas dos filmes de Moore para tentar compreender os processos de trabalho de um autor que afinal se mostra tão fugidio como as personagens dos seus filmes. "Manufacturing Dissent" é uma obra desmistificadora e cheia de surpresas sobre o autor de alguns dos documentários mais mediáticos e mais controversos dos últimos anos.

### **La Muñeca del Espacio [MD]**

de David Moncasi

*76' Espanha 2005*

Carmen Sánchez deveria ser proclamada o modelo universal para a terceira idade. Aos 84 anos, apesar de ter perdido a vista muito cedo, tem uma vida alegre, completamente preenchida e independente: anda de saltos altos pela rua, faz compras de vestuário de forma exigente, vai à praia sozinha, pratica musculação e ginástica, nada horas no mar e, acima de tudo, dança. Quando Carmen era jovem, subia ao trapézio para se tornar "La Muñeca del Espacio". Agora perde-se nos braços de um gentleman enquanto todo o salão de baile entra em delírio a dançar "La Cebra".

## **Filme de Abertura**

### **Taxi to the Dark Side**

de Alex Gibney  
*105' EUA 2007*

A morte de um taxista afegão detido por militares americanos é o ponto de partida deste documentário perturbador sobre aquilo que o governo de Bush designa por "técnicas de interrogação de suspeitos", mas que o realizador e as leis internacionais chamam pelo seu verdadeiro nome: tortura. A autópsia revelou que o taxista tinha sido pendurado ao tecto pelas mãos e que foi depois pontapeado brutalmente até à morte durante cinco dias. O novo filme do realizador de "Enron: The Smartest Guys in the Room" não poupa nada nem ninguém em busca de uma explicação para o facto de as forças americanas terem deixado de respeitar a Convenção de Genebra. Os depoimentos exclusivos de militares americanos e representantes da Administração Bush são fundamentais para dar a conhecer a nova política de segurança dos Estados Unidos, que legalizou e promoveu o uso da tortura no Afeganistão, no Iraque (Abu Ghrabi) e na base de Guantanamo. Só no Iraque há centenas de casos de morte nas prisões reconhecidos tecnicamente pelos médicos do exército americano como homicídios.

## **Filme de Encerramento**

### **When the Levees Broke: A Requiem in Four Acts [SE]**

de Spike Lee  
*240' EUA 2007*

Não foi o furacão Katrina que destruiu Nova Orleães: foram os diques, quando cederam à força das águas e inundaram grande parte da cidade. Filmado logo após o desastre, o último filme de Spike Lee é um retrato tocante dos efeitos de uma das piores catástrofes que jamais atingiu os Estados Unidos. Com depoimentos de mais de cem pessoas, "When the Levees Broke" dá conta de tragédias pessoais e das estratégias de sobrevivência de uma cidade habituada a lutar contra a adversidade, mas absolutamente incapaz de imaginar que, abandonada pelo seu próprio governo, seria obrigada a enfrentar sozinha toda aquela destruição. Ninguém em Nova Orleães esquecerá que ao visitar a cidade após a catástrofe o presidente nem sequer saiu do avião. Preferiu ver apenas a cidade de cima. Com música de Wynton Marsalis e Terence Blanchard. Vencedor do Human Rights Film Network Award e do Venice Horizons Documentary Award no Festival de Cinema de Veneza em 2006

## **Actividades paralelas**

### **Docbreakfast [NOVIDADE!]**

#### **Encontros Profissionais**

Pela primeira vez, o doclisboa organizará encontros profissionais entre os produtores/ realizadores portugueses e alguns representantes do mercado internacional: grandes distribuidores de documentário; canais de televisão interessados na produção portuguesa; distribuidores de cinema. Estes encontros profissionais terão lugar ao pequeno-almoço, no espaço Fórum Debates.

(programa provisório / sujeito a alteração)

#### **Terça-feira, 23 Outubro – 10h00**

##### **Circulação Internacional de Documentários**

•

Apresentação da First Hand Films (líder de mercado europeu)

Por Gitte Hanse

Quem são? o que escolhem para vender? Como se relacionam com produtores e difusores? o que se vende actualmente?

•

OnlineFilm (organização pan-europeia de distribuição de documentário online)

Por Vincent Lucassen

#### **Quarta-feira, 24 de Outubro- 10h00**

##### **Distribuição de Documentário Português**

•

O ponto de vista dos principais distribuidores e exibidores

Lusomundo, Atalanta, Castello Lopes, Abril/Midas, etc

#### **Quinta-feira, 25 de Outubro – 09h00**

##### **O exemplo nórdico- Será a Escandinávia um modelo para a Península Ibérica?**

•

FilmkontaktNord e NordiskPanorama, por Katrine Kiilgaard

•

NordicFund e o Modelo de Financiamento comum nórdico

Por Leena Pasanen

#### **Quinta-feira, 25 de Outubro – 10h00**

**Encontro com directores e programadores de festivais: DOCAVIV (Ilana Tsur), É Tudo Verdade (Amir Labaki), Bárbara Orlicz (Programadora do Festival Internacional de Cracóvia), entre outros.**

#### **Sexta-feira, 26 de Outubro – 10h00**

**Documentários nas TVs nacionais e regionais em Espanha**

- 

TV3 (Catalunha)/ TV GALÍCIA/ CANAL SUR (Andaluzia)

A política de aquisições e co-produções em cada região

## **Lançamento Coleção Documentários Portugueses [NOVIDADE!]**

### **Midas com o patrocínio do doclisboa**

Pela primeira vez, o festival associa-se a uma distribuidora para a criação de uma coleção de documentários portugueses dando assim visibilidade ao documentário português e permitindo a sua circulação internacional. Além destes, outros títulos irão completar esta coleção em 2008.

-

“A Dama de Chandor”, de Catarina Mourão

-

“Siza Vieira: O arquitecto e a cidade velha”, de Catarina Alves Costa

-

“Pintura Habitada”, de Joana Ascensão – Prémio Melhor Documentário Português doclisboa 2006

-

“Fleurette”, de Sérgio Tréfaut

Outros títulos a editar em dvd e que terão a sua apresentação no doclisboa :

-

“Sketches of Frank Gehry”, de Sidney Pollack

-

“Manufacturing Dissent”, de Rick Caine e Debbie Melnick

### **Lisbon Docs – Fórum de co-financiamento (23 a 27 de Outubro)**

O **Lisbon Docs**, é um fórum de co-financiamento para documentários, organizado pela Apordoc em parceria com o EDN – European Documentary Network é o evento mais importante para profissionais de documentário em Portugal e tem lugar no último fim-de-semana do Festival. O Lisbon Docs é um local de encontro privilegiado para os representantes de televisões europeias e uma dezena de produtores estrangeiros que participam numa secção pública de “pitching”. Quinze projectos de documentário portugueses e estrangeiros são apresentados às televisões, enquanto propostas de co-produção ou venda.

### **Sessões Escolares**

Os grupos escolares têm entrada a preço reduzido (1 Euro por pessoa, no mínimo dez alunos) mediante marcação prévia, em todas as sessões do festival. Serão realizadas três sessões exclusivamente dedicadas aos alunos das escolas secundárias.

**Informações e inscrições:** Tel: 96 327 12 55 ou 91 863 92 98

[escolas@doclisboa.org](mailto:escolas@doclisboa.org)

### **Sessão Infantil**

Realiza-se no Cinema São Jorge, no sábado 27 de Outubro, às 11h00, uma sessão infanto-juvenil, com a exibição de um filme do mesmo realizador de “A Marcha dos Pinguins”. O filme “Des Manchots et des Hommes”, é inédito em Portugal e será exibido em versão portuguesa. (Grande Prémio Jules Verne).

### **Fórum Debates**

O Fórum Debates terá este ano uma dinâmica mais informal, as conversas serão tidas à mesa de café, com a intervenção activa de moderadores. Num espaço situado junto ao Grande Auditório da Culturgest o Fórum Debates será o ponto de encontro dos realizadores com o público, no Fórum decorrem diariamente, encontros, debates e conversas com os realizadores e outros profissionais do cinema documental (produtores, distribuidores, programadores, críticos...).

### **Masterclasses**

No âmbito do festival, acontecerão ainda três lições públicas de cinema, a cargo de realizadores consagrados: Lech Kowalski, Patricio Guzmán e Margreth Olin

### **Videoteca Sony**

Os espectadores do doclisboa podem ver o conjunto de filmes enviados para selecção na Videoteca do festival, equipada com vários postos de visionamento individual. A Videoteca é um espaço de acesso público, havendo ainda alguns postos de visionamento reservados exclusivamente a profissionais acreditados no festival. Para além dos filmes exibidos, o público do festival poderá visionar um conjunto de filmes (cerca de mil títulos, entre longas e curtas metragens) enviados para a selecção do doclisboa. A Videoteca SONY é um espaço de acesso público, situado em frente ao Grande Auditório da Culturgest.

### **Afterdocs [NOVIDADE!]**

Uma das atrações do doclisboa têm sido os vários pontos de encontro na cidade após as projecções, momentos de convívio privilegiado para os convidados nacionais e internacionais do festival. Este ano, teremos pela primeira vez uma programação temática *After Docs* em parceria com o *Cabaret Maxime*, que marcará as noites do Festival.

### **Alguns concertos já confirmados:**

**Cabaret Maxime** – [www.cabaret-maxime.com](http://www.cabaret-maxime.com)

#### **- 19 Outubro**

Lisa Doby

#### **- 25 Outubro**

München

#### **- 26 Outubro**

Kalaf + Nástio (Festa Angolana organizada no âmbito da programação de documentário angolano em colaboração com o Instituto Angolano de Cinema)

## **WORKSHOP TOBIS**

### **23 Outubro - Workshop de Restauro Digital e Digital Intermediate**

**Horário: 10h – 13h**

**Número de Vagas: 20**

**Local: Tobis Portuguesa**

#### Objectivos:

- 

Sensibilizar os participantes para as principais questões éticas e práticas que se levantam no tratamento de arquivos de filme e dotá-los de conhecimentos básicos relacionados com o processo de restauro digital.

- 

Introduzir a nova lógica de processos de pós-produção em Digital Intermediate, salientando as diferenças relativamente ao sistema analógico e identificar a forma como o suporte final condiciona alguns dos processos anteriores.

#### Conteúdos:

##### **Restauro Digital**

- 

Pesquisa de informação sobre o arquivo a restaurar e sobre os melhores materiais existentes;

- 

Digitalização;

- 

Análise do filme e recolha de materiais alternativos - decisão sobre a montagem final a restaurar;

- 

Problemas gerais de imagem e som;

- 

Ética do restauro.

##### **Digital Intermediate**

- 

Workflow de processos;

- 

Analógico (clássico) vs Digital (DI) – diferenças e vantagens;

- 

Colorimetria geral;

-



Calibração e integração de perfis de cor.

Formadores:

Tiago Silva (coordenador da Unidade de Restauro Digital da Tobis Portuguesa)  
Sérgio Aragão (coordenador da Unidade de Digital Intermediate da Tobis Portuguesa)

## **WORKSHOPS SONY**

### **25 Outubro – Workshop Sony HDV no documentário**

Horário: 10h00 - 12h30

Número de vagas: 20

- Alta Definição e HDV - explicação dos formatos e da sua aplicação a diferentes tipos de trabalho.
- Camcorders Sony HDV - explicação das diferenças técnicas dos diferentes modelos.
- Apresentação de alguns casos de utilização em doc's
- Nova câmara com gravação em memória estado sólido PDW-EX1 - Explicação do conceito e do equipamento

### **27 Outubro - A Direcção de Fotografia para Cinematografia Digital Aplicada ao Documentário – Workshop Sony/AIP**

Horário - 10h30 – 13h00

14h30 – 17h30

Caso prático do documentário: “Afghanistan- the time of the women”, onde o Director de Fotografia Louis-Philippe Cappelé utilizou equipamento Sony HDCAM.

- Análise dos aspectos práticos da preparação da rodagem.
- A rodagem - Cuidados e a experiência
- Apresentação de situações de imagens capturadas e do processo de pós-produção
- Questões e respostas
- Visionamento do documentário

## **WORKSHOP DOCLISBOA ESCOLAS**

Este ano decorre a primeira edição do **workshop doclisboa escolas**, com o objectivo de aproximar os alunos das escolas de cinema e os jovens realizadores às regras internacionais do meio profissional de documentário.

A sessão pública de apresentação dos projectos seleccionados terá lugar no dia 26 de Outubro, no Cinema S. Jorge.

**Lisbon Docs 2007 - 24 a 27 Outubro**  
**IX Conferências Internacionais de Cinema Documental**

**Fórum de financiamento e co-produção de documentários**  
***workshop para produtores - sessão pública de pitching - master class***  
***com projecção - networking***

A IX edição do Lisbon Docs é uma iniciativa promovida pela AporDoc- Associação pelo Documentário em parceria com a EDN-European Documentary Network, no âmbito do programa “Documentários no Sul da Europa”.

**Outubro 24 – 26**

**Workshop de desenvolvimento e apresentação de projectos**

Catorze projectos de documentário (portugueses e estrangeiros), previamente seleccionados pela EDN pelo seu potencial interesse internacional, são discutidos e desenvolvidos sob orientação de um grupo de tutores com reconhecida experiência internacional – Margarida Cardoso, (realizadora, Portugal), James Hayes (Commissioning editor da BBC, Reino Unido), Marco Wilms (realizador, Alemanha), Steven Seidenberg (produtor, Reino Unido), Sibylle Kurz (Consultora de Pitching, Alemanha) e Leena Pasanen (Directora EDN, Finlândia).

Os produtores/realizadores participantes no workshop trabalham os seus projectos de forma a serem apresentados na sessão de *pitching* de dia 27 de Outubro.

**Outubro 25 - 16h30 – Grande Auditório**  
**Projecção do filme “In the House of Angels”**

de Margreth Olin, Noruega, 97', 1998

*In the House of Angels* retrata de forma respeitadora e muito sensível a vida quotidiana num lar para a terceira idade na Noruega. É um local que oferece aparentemente condições excelentes, mas onde as pessoas sabem que esperam apenas a morte. As personagens aproximam-se da câmara e, uma vez sozinhas com a equipa de filmagem, usam-na como uma amiga a quem podem confessar-se, exprimir o seu desespero ou simplesmente as suas opiniões. Também é um filme provocador que confronta o público com a sua atitude em relação não apenas à velhice, mas também ao seu próprio humanismo. Um hino à terceira idade feito com humor e afecto e que questiona a ideia de estado providência. Será que a aparente incapacidade de tornar mais humana a vida quotidiana destas pessoas significa que o estado providência falhou?

**Outubro 25 18h30 – Pequeno Auditório**  
**Masterclass com a realizadora Margreth Olin (Noruega)**

Margreth Olin mostrará excertos dos seus filmes *Raw Youth, My Body, In the House of Angels* and *Pia's World*, um projecto que a realizadora nunca terminou e que serve de base à ficção *The Angel* em que está presentemente a trabalhar.

Margreth Olin falará sobre a realização de documentários para cinema e de métodos de como chegar à audiência.

Nascida na Noruega, Margreth Olin é autora de vários documentários premiados.

A sua primeira longa-metragem *In the House of Angels* teve distribuição

comercial na Noruega em 1998. O seu documentário *My Body* provocou um grande debate nos média e ganhou o prémio Silver Wolf Competition no IDFA 2002, entre outros prémios. O seu filme *Raw Youth* foi visto por mais de 60 000 espectadores na Noruega e foi nomeado para melhor documentário nos prémios European Film Award em 2005.

Filmografia: *In the House of Love* (1994); *My Uncle* (1997); *In The House of Angels* (1998); *Gluttony* (2000); *My body* (2002); *Raw Youth* (2004); *Lullaby* (2006)

### **Outubro 27 – 10h00 às 15h00 – Pequeno Auditório**

#### **Sessão pública de *pitching***

Os 14 projectos são apresentados perante um painel de representantes de canais de televisão europeus, líderes em co-produções e aquisições internacionais: Olaf Grunert (ARTE – França), Greg Sanderson (BBC Storyville, Reino Unido), Nick Ware (Community Channel, Reino Unido), Bruni Bures (Sundance Institute, EUA), Ritva Leino (YLE Teema, Finlândia), Jordi Ambrós (TVC, Espanha), Roberto Blatt (MultiCANAL, Espanha), Burgl Czeitschner (ORF, Áustria), Caroline Behar (France 5, França), Claudia Schreiner (MDR, Alemanha), Wim van Rompaey (Lichtpunt, Bélgica), entre outros. A cada projecto são atribuídos 15 minutos. Parte deste tempo é destinado aos produtores/realizadores, os restantes minutos são reservados a comentários por parte dos programadores. Uma oportunidade única de conhecer o funcionamento actual do mercado televisivo do documentário e possíveis formas de financiamento, co-produção e difusão.

**[Masterclass e Sessão de *Pitching* têm entrada livre (na medida dos lugares disponíveis) e interpretação em Português]**

#### **Organização:**

EDN - European Documentary Network + Apordoc - Associação pelo Documentário

Co-Produção: Culturgest

#### **Equipa:**

Leena Pasanen (EDN, Directora), Hanne Skjødt (EDN, Coordenadora), Rita Forjaz (Apordoc, Coordenação)

#### **Apoios:**

Programa MEDIA, União Europeia  
Ministério da Cultura / ICA

## **Júris**

### **Júri da Competição Internacional**

#### **João Mário Grilo**

Nasce na Figueira da Foz em 1958. Estuda Economia em Coimbra e licenciase em Sociologia em Lisboa, Mestre e Doutor em Ciências da Comunicação pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde é professor Agregado de Filmologia e Realização Cinematográfica e coordenador do Núcleo de Estudos Cinematográficos, do Laboratório de Criação Cinematográfica e da Mediateca da mesma Faculdade. Enquanto cineasta, realiza o seu primeiro filme, “Maria”, em 1978. Seguiram-se-lhe “A Estrangeira” (1982), “O Processo do Rei” (1989), “O Fim do Mundo” (1993), “Saramago: Documentos” (1994), “Os Olhos da Ásia” (1996), “Longe da Vista” (1998), “451 Forte” (2000), “A Falha” (2002), “Prova de Contacto” (2004) e “O Tapete Voador” (2007). Tem, em montagem, o documentário O Tapete Voador. Publicou extensamente sobre o cinema e a arte contemporânea em Portugal e no estrangeiro. É autor dos livros “A Ordem no Cinema”, “O Homem Imaginado”, “O Cinema da Não-Ilusão”, “O Livro das Imagens” e “As Lições do Cinema. Manual de Filmologia”.

#### **Vincent Lucassen**

Nasce na Holanda em 1959 e estuda Economia e Sociologia na Universidade de Wageningen. Até 1992 dá aulas no Studium Generale da mesma Universidade e faz lobby no Parlamento Europeu em Bruxelas. Em 1993, termina a Media Academy em Hilversum. Trabalha desde então na indústria cinematográfica austríaca. Em 1999, funda a WILDart FILM, que produz documentários para cinema e televisão. Em 2000, é co-fundador da dok.at, a associação de documentaristas austríacos. No ano seguinte, funda a DocuZone Austria, que integra a CinemaNet Europe – a primeira rede europeia para a distribuição digital de documentários em cinemas especialmente equipados para o efeito (MEDIA Pilot Project). Em 2006, organiza, juntamente com a EU-XXL, um workshop sobre cinema digital na Europa de Leste. Actualmente, trabalha com a organização alemã Onlinefilm.org na coordenação de uma plataforma europeia para o download de documentários via Internet. Vive e trabalha em Viena.

#### **Ogawa Naoto**

Nasce no Japão em 1975. Programa retrospectivas e organiza leituras e programas educativos sobre a cultura cinematográfica na Mediateca de Sendai, desde 2001. É curador da mostra retrospectiva de Pedro Costa em 2005, de Kenji Mizoguchi em 2006, de Yasujiro Ozu, e do Festival de Curtas Metragens de Sendai desde 2001. É também programador do Festival de Documentário de Yamagata.

#### **Jean-Claude Rousseau (a confirmar)**

Jean-Claude Rousseau nasce em Paris em 1946. Vive em Nova Iorque nos anos 70, onde descobre o cinema experimental ao mesmo tempo que os filmes de Ozu. De regresso a França, inicia uma prática artística e publica alguns textos sobre a obra de Robert Bresson, relacionando-a com a estética do pintor Jan Vermeer. Em 1980, escreve o argumento de “Le Concert Champêtre” e em 1983 realiza o seu primeiro filme em Super-8, “Jeune Femme à sa Fenêtre Lisant une Lettre”. Seguiram-se duas curtas-metragens,

“Venise n’Existe Pas” (1984) e “Keep in Touch” (1987). “Les Antiquités de Romes” (1989) é a sua primeira longa-metragem. Jean-Marie Straub e Danièle Huillet pediram à Cinemateca Francesa que a projecção da nova cópia de “Othon” fosse acompanhada de “La Vallée Close”. Foi graças ao seu apoio que a segunda longa-metragem de Rousseau pôde ser transferida para 16mm. O filme foi seleccionado para o Festival de Locarno em 2007 e obteve o Grande Prémio do Documentário no Festival de Belfort em 1999. Em 2001, o Festival de Veneza organizou uma retrospectiva integral da sua obra. No ano seguinte, realiza o seu primeiro filme em vídeo digital, “Lettre à Roberto”, apresentado no Festival Internacional de Documentário de Marselha e no Festival de Locarno.

## **Competição Nacional**

### **Kathleen Gomes**

Nasce no Canadá em 1975. Licencia-se em Ciências da Comunicação na Universidade Nova de Lisboa. É jornalista do Público há dez anos, onde, entre outras funções, faz crítica de cinema (2000-2005). Actualmente, integra o grupo de reportagem desse jornal.

### **Amir Labaki**

Nasce no Brasil em 1963. Forma-se em Cinema na Escola de Comunicações e Artes da USP em 1985. É jornalista, programador e autor de onze livros de cinema e história, cujos títulos mais recentes são “É Tudo Verdade – Reflexões sobre a cultura do documentário” (2005), “O Cinema do Real” (co-org. com Maria Dora Mourão, 2005) e “Introdução ao Documentário Brasileiro” (2006). No Brasil, foi director do Eurocine – Festival de Cinema Europeu, realizado no período 1993-95 no MIS-SP, Cinemateca Brasileira e Centro Cultural Banco do Brasil (RJ). É fundador e director do “É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários”. Foi ainda por duas vezes director técnico do Museu da Imagem e do Som da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (1993-1995, 2003-2005), bem como membro suplente do Conselho Superior de Cinema da Presidência da República (2004-05). Como curador, preparou mostras de cinema brasileiro no seu país e no estrangeiro, entre muitos outros locais, no Public Theater de Nova Iorque (1993) e para os festivais de Roterdão (1993), Singapura (1993), Lussas (2000) e Montreal (2000). Apresentou ainda programas especiais no Nordisk Panorama (Helsínquia, 1996) e no Tempo Documentary Film Festival (Suécia, 2003).

### **Eduardo Galam (a confirmar)**

Responsável documentários TV Galicia

## **Júri Investigações**

### **Patricio Guzmán**

Nasce em Santiago do Chile em 1941. Estuda na Escola Oficial de Cinema de Madrid e consagra a sua carreira ao cinema documental. Em 1973, filma “La Batalla de Chile”, um documentário de cinco horas sobre o fim do governo de Allende. Depois do golpe de estado, Guzmán é ameaçado de fuzilamento e mantido duas semanas no estádio nacional sem comunicação com o exterior. Abandona o Chile em Novembro de 1973. Vive em Cuba, Espanha e França, onde realiza vários filmes sobre a trágica história política do seu país. É professor de cinema documental na Europa e na América do Sul. Fundou e dirige o Festival Documental de Santiago (FIDOCS).

### **Gitte Hansen**

Actualmente dirige a First Hand Films. Durante cinco anos é directora de Comunicação e Promoção da Filmkontakt Nord, trabalhando com realizadores documentais de cinco países nórdicos. Coordena o Forum Nórdico para co-financiamento de Documentários, organizado pela Filmkontakt Nord e trabalha para o primeiro Programa Media na primeira edição do EDN TV Guide (Guia de Programação Televisiva de Documentário Europeu).

### **Jorge Wemans**

Nasce em Portugal em 1953. Diplomado em Jornalismo pela Escola Superior de Jornalismo de Paris (1978). Director da RTP2 desde Janeiro de 2006, foi director do Serviço de Comunicação da Fundação Calouste Gulbenkian (2002-2005), director de informação da Agência Lusa (1998 -2002), provedor do leitor do jornal PÚBLICO (1997/98), jornal de que foi director-adjunto (1990-1996) e fundador. Foi subdirector do Expresso (1985/89), semanário em que trabalhou desde 1981, tendo antes sido jornalista no Diário de Notícias (1979/81).

## **Convidados estrangeiros doclisboa e lisbon docs**

### **Confirmados:**

António Ole - Angola – Realizador  
Zézé Gamboa – Angola - Realizador  
Alex Gibney – EUA- Realizador  
Amir Labaki – Brasil – Director do Festival “It’s all true”  
Gitte Hansen – Suíça – Distribuidora Internacional (First Hand Films)  
Igor Hietzmann – Alemanha – Realizador  
Ilana Tzur – Israel – Directora de Festival (DOCAVIV)  
Jan Troell – Suécia – Realizador  
Jean-Claude Rousseau – França – Realizador  
Katrine Kiilgard – Finlândia – Filmkontakt Nord  
Lech Kowalski – Polónia – Realizador  
Margreth Olin – Noruega – Realizadora  
Nicolas Philibert – França – Realizador  
Odile Allard – Produtora – França  
Patricio Guzmán – França – Realizador  
Paul Otchakovsky-Laurens – França – Realizador  
Shimon Dotan – Israel – Realizador  
Vincent Lucassen – Áustria – Realizador/Produtor/ Distribuidor  
Vincent Dieutre – França – Realizador  
Bárbara Orlicz – Polónia – Directora Festival de Cracóvia  
Jorge Garcia – Argentina – Jornalista  
Cristina Piccino – Itália – Jornalista  
Ulla Jacobsen – Dinamarca – Jornalista  
Andrei Nekrasov – Rússia – Realizador  
Boris Lehman – Bélgica – Realizador  
Eva Mulvad – Dinamarca – Realizadora  
Francesco Uboldi – Itália – Realizador  
Luciano Barisione – Itália – Programador/Director de Festival  
Alexandre Ramirez – Perú – Realizador  
Ogawa Naoto – Japão - Programador  
Matthias Müller – Suíça – SwissFilms  
Marco Santini – Itália – Realizador  
Hanne Skjodt – Dinamarca - EDN  
Steven Seidenberg- Reino Unido - Produtor  
Marco Wilms – Alemanha - Realizador  
Leena Pasanen, Dinamarca - EDN  
James Hayes – Reino Unido - Comm. Editor, BBC  
Sibylle Kurz – Alemanha - Consultora de Pitching  
Margreth Olin – Noruega - Realizadora  
Bruni Burres – EUA - Sundance Institute  
Burgl Czeitschner – Áustria - ORF  
Caroline Behar – França - France 5  
Claudia Schreiner – Alemanha - MDR, Germany  
Greg Sanderson – Reino Unido - BBC Storyville  
Jordi Ambrós – Espanha - TVC, Spain  
Nick Ware – Reino Unido - Community Channel  
Olaf Grunert – França - ARTE  
Ritva Leino – Finlândia - YLE Teema  
Roberto Blatt – Espanha - MultiCANAL  
Wim van Rompaey – Bélgica - Lichpunkt

Nathalie Goethals - Bélgica  
Isabel Jubert - Espanha - docsbarcelona

**A confirmar:**

Arto Halonen – Finlândia – Realizador  
Carmen Castillo – França/Chile – Realizadora  
Clarisse Hahn – França – Realizadora  
Frank Beauvais – França – Realizador  
Joan Soler – Espanha – Realizador  
João Moreira Sales – Brasil – Realizador  
Jahad Rhalib – Bélgica – Realizador  
Knut Eric Jensen – Noruega – Realizador  
Laura Poitras – EUA – Realizadora  
Marcel Schupbach – Suíça – Realizador  
Marcin Sauter – Polónia – Realizador  
Philip Scheffner – Alemanha – Realizador  
Raul Bartolomeo – Espanha – Realizador  
Sandrine Bonnaire – França – Realizadora  
Shaeen Dill-Riaz's – Alemanha – Realizadora  
Thani Rached – Egípto – Realizadora



## **Prémios**

### **O Júri da Competição Internacional atribuirá os prémios:**

**Grande Prémio Cidade de Lisboa** para melhor longa-metragem  
(7.000€)

-

**Prémio Johnnie Walker** para a melhor curta-metragem documental (3.000€)

-

**Prémio Adobe** para melhor primeira obra documental - 4.000€

### **O Júri da Competição Nacional atribuirá os prémios:**

-

**Grande Prémio Tobis** para o melhor documentário português de longa-metragem - 5000€ em serviços de pós-produção e 15% de desconto em serviços de pós-produção quando ultrapassado o valor do prémio

-

**Prémio Tobis** para o melhor documentário português de curta-metragem - 2500€ em serviços de pós-produção e 15% de desconto em serviços de pós-produção quando ultrapassado o valor do prémio

-

**Prémio Sony** para melhor primeira obra portuguesa - 3.000€ e uma câmara SONY HD

### **O Júri Investigações atribuirá o prémio:**

#### **- Prémio RTP 2– Investigações**

para melhor documentário de investigação – 3.000 € e aquisição de direitos de exibição na RTP 2

#### **Prémio Midas Distribuição e Edição DVD – D**

istribuição em sala e edição DVD para melhor filme português

### **O Júri Universidades atribuirá o prémio:**

-

doclisboa **IPJ** para a melhor longa-metragem documental presente na Competição Internacional -1.500€

### **O Júri Escolas atribuirá o prémio:**

-

doclisboa **IPJ** para o melhor filme português presente no festival - 1.500€

| <b>Montagem financeira</b>                                 |  |                  |            |
|--|--|------------------|------------|
| <b>TOTAL</b>   |  | <b>447.700 €</b> | <b>%</b>   |
| <b>Financiamento directo</b>                               |  | <b>227.650 €</b> | <b>51%</b> |
| ICAM   |  | 80.000 €         | 17,87%     |
| Culturgest   |  | 35.000 €         | 7,82%      |
| Câmara Municipal de Lisboa                                 |  | 37.000 €         | 8,26%      |
| EGEAC  |  | 7.000 €          | 1,56%      |
| Sony   |  | 24.000 €         | 5,36%      |
| Media  |  | 25.000 €         | 5,58%      |
| FNAC   |  | 3.000 €          | 0,67%      |
| Super Bock   |  | 4.000 €          | 0,89%      |
| Apoios de Embaixadas e Institutos                          |  | 12.650 €         | 2,83%      |
| <b>Financiamento em Géneros</b>                            |  | <b>185.550 €</b> | <b>41%</b> |
| Culturgest - Valorização dos meios próprios instalados     |  | 55.000 €         | 12,29%     |
| CML - Impressão de materiais gráficos/<br>Palácio Galveias |  | 17.500 €         | 3,91%      |
| Sony Equipamento   |  | 65.000 €         | 14,52%     |
| São Jorge<br>Valorização de Meios Próprios - EGEAC         |  | 10.000 €         | 2,23%      |
| Associação de Turismo de Lisboa                            |  | 17.500 €         | 3,91%      |
| Outros Patrocínios   |  | 16.550 €         | 3,70%      |
| FNAC   |  | 4.000 €          | 0,89%      |
| <b>Prémios</b>   |  | <b>34.500 €</b>  | <b>8%</b>  |
| Prémio CM Lisboa   |  | 7.000 €          | 1,56%      |
| Jonhie Walker  |  | 3.000 €          | 0,67%      |
| Tobis Portuguesa<br>Longa Metragem                         |  | 5.000 €          | 1,12%      |
| Tobis Portuguesa<br>Curta Metragem                         |  | 2.500 €          | 0,56%      |
| Adobe  |  | 3.500 €          | 0,78%      |
| Sony Prémio Cash   |  | 1.000 €          | 0,22%      |
| Sony Prémio Câmara   |  | 2.500 €          | 0,56%      |
| Investigações RTP 2  |  | 3.000 €          | 0,67%      |
| Prémios IPJ  |  | 3.000 €          | 0,67%      |
| Prémio Midas<br>Distribuição e edição em DVD               |  | 4.000 €          | 0,89%      |

## **Equipa do festival e contactos**

### **Direcção artística**

#### **Ana Isabel Santos Strindberg**

Nasceu em 1968. Formada em História de Arte (École du Louvre) e Literaturas Modernas. Fez um estágio de Management Cultural no Ministério da Cultura Francês e concluiu o doutoramento em Literaturas e Linguística Moderna na Universidade Sorbonne Nouvelle – Paris III em 1999. Trabalhou como jornalista durante os estudos universitários e, mais recentemente, tem assegurado o lançamento de diversos documentários portugueses. Entre 1996 e 2003 foi assistente pessoal e de realização de João César Monteiro (“Le Bassin de John Wayne”, “As Bodas de Deus”, “Branca de Neve” e “Vai e Vem”) e em 2003 coordenou a edição da obra integral em DVD de João César Monteiro. Nos últimos anos tem-se dedicado sobretudo ao trabalho de programação: em 2000 fez a coordenação de programação dos XI Encontros Internacionais de Cinema Documental (Malaposta). Em 2001, foi comissária executiva da última edição dos Encontros na Malaposta. Em 2004 integrou o comité de selecção e a direcção do doclisboa. É responsável pela área de cinema no Centro Cultural Malaposta. Ultimamente organizou uma Mostra Retrospectiva de Rainer Werner Fassbinder. É membro da direcção da Apordoc desde Julho de 2005. Faz parte da direcção do doclisboa desde 2004.

#### **Sérgio Tréfaut**

Nasceu no Brasil em 1965. Formou-se em Filosofia na Universidade de Paris I (Sorbonne) em 1988 e, após algumas experiências como assistente de realização, começou a trabalhar na área do jornalismo, em Lisboa (1990-92). De seguida, dirigiu a produção de grandes exposições de fotografia e multimédia como o Mês da Fotografia (1993), a Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo (1994) e a Retrospectiva World Press Photo (1994). Foi *régisseur* e produtor em exposições mundiais (EXPO’98 e Hannover 2000). Há quase dez anos dedica-se exclusivamente ao cinema, nas áreas de produção, realização e programação. Os seus principais documentários (*Lisboetas*, *Fleurette*, *Outro País*) marcaram presença em alguns dos maiores festivais internacionais do género, foram várias vezes premiados e tiveram um acolhimento positivo por parte do público (*Lisboetas* é o documentário português mais visto de sempre). Os seus filmes foram também exibidos em televisões, cinemas e universidades de mais de trinta países. Actualmente dirige a empresa FAUX, onde produz sobretudo documentário. Coordenou a edição do doclisboa em 2004 e criou a secção Investigações em 2005. Em 2007 está de regresso ao festival.

## **Direcção de produção**

### **Wanda Caio**

Nasceu em 1957 em Lisboa. Tem formação na área do Turismo, pelo Instituto das Novas Profissões (INP). Nos anos 80, enquanto era jornalista correspondente de jornais portugueses, estudou gestão cultural em Paris e Lyon. A partir da década de 90 desenvolveu trabalhos em duas áreas:

- Gestão e organização de actividades culturais, ocupando postos de responsabilidade em diversos organismos públicos e privados em Portugal e França. Em destaque a Convention Théâtrale Générale, onde foi responsável pelo Centro de Informação Europeu da Nova Dramaturgia e posteriormente secretária-geral.
- Direcção de projectos, conteúdos e pavilhões temáticos no âmbito de exposições internacionais e grandes eventos como a Expo 98 de Lisboa, Direcção Executiva do Departamento de Conteúdos e Directora do Pavilhão da Utopia (1993-1998) e Project Leader dos Pavilhões Temáticos, Basic Needs e Nutrition na Exposição Universal de Hannover 2000.

### **Nina Ramos**

Licenciada em Ciências de Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa (área de cinema). Entre 1996 e 1999 fez parte da equipa de produção dos Encontros Internacionais de Cinema Documental da Malaposta.

Entre 2000 e 2002 trabalhou em pós-produção na Lx Filmes, ocupando-se simultaneamente de diversas actividades da Apordoc. A partir de 2003, passa a trabalhar permanentemente na Apordoc e a dirigir a produção do doclisboa.

## **Contactos**

### **Direcção e Programação**

Ana Isabel Santos Strindberg  
93 870 16 87  
anaisabel@doclisboa.org

Sérgio Tréfaut

91 784 77 94

sergio@doclisboa.org

### **Programador Associado**

Augusto M. Seabra

### **Apoio à selecção da Competição Internacional e Investigações**

Maria João Madeira

Manuel Villaverde

### **Apoio à selecção da Competição Nacional**

Anna Glogowski

Luciano Barisone

### **Direcção Produção**

Wanda Caio

93 870 16 89

docprod@doclisboa.org

Nina Ramos

93 870 16 90

nina@doclisboa.org

### **Produção Executiva**

producao@doclisboa.org

Marta Barb

### **Assistentes de Produção**

Elsa Branco

Rebeca Gradíssimo

### **Coordenação Técnica**

Marta Alicja Mikolajezak

### **Imprensa**

Susana Seabra

press@doclisboa.org

Vanessa Careta (Assistente)

### **Gestão de Cópias**

Joana Messias

Mathilde Gasnier (Assistente)

print@doclisboa.org

**Convidados**

Miriam Faria  
Marta Frade (Assistente)  
guest@doclisboa.org  
Eduardo Abreu (Secretário do Júri)

**Públicos Escolares**

Ana Almeida  
escolas@doclisboa.org  
Luísa Vaz Pinto (Assistente)

**Edição Catálogo**

Tiago Baptista  
trbaptista@gmail.com

**Videoteca**

Jorge Flores  
jorgefloresvelasco@gmail.com

**Lisbon Docs**

Rita Forjaz  
lisbondocs@sapo.pt

**Design**

Inês Nogueira  
inogueira@netc.pt

**Website**

Nuno Fonseca  
nrfonseca@gmail.com

## **Informações**

Culturgest - Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos - Rua Arco do Cego, Metro Campo Pequeno, Tel: 217 905 155  
Cinema Londres - Av. Roma, 7A. Tel: 218 401 313  
Cinema São Jorge - Av. da Liberdade, 175. Tel: 21 3103400

## **Bilhetes**

(O preço do bilhete é para uma sessão)

Grande Auditório da Culturgest [618 lugares] 2,5 Euros  
Pequeno Auditório da Culturgest [149 lugares] 2 Euros  
Sala 1 do Cinema Londres [219 lugares] 2,5 Euros  
Sala 2 do Cinema Londres [114 lugares] 2,5 Euros  
Sala 1 do Cinema São Jorge [848 lugares] 2,5 Euros  
Sala 3 do Cinema São Jorge [181 lugares] 2,5 Euros

## **Bilhetes à venda a partir de dia 4 de Outubro.**

Os sócios da Apordoc têm direito a um bilhete gratuito em cada sessão do Grande Auditório da Culturgest, dentro dos lugares disponíveis, a levantar na bilheteira mediante a apresentação do respectivo cartão.

## **HORÁRIO DA BILHETEIRA**

Antes do início do Festival:

De 2ª a 6ª-feira das 11 às 19h; sábados, domingos e feriados das 14 às 20h; nos dias de espectáculo, até à hora de início dos mesmos.

Durante o Festival:

Todos os dias das 10h até à hora do início da última sessão; aos sábados e domingos a abertura das bilheteiras é às 13h, encerrando à hora do início da última sessão e exceptuando o dia 20 de Outubro com abertura da bilheteira às 10h00.

Apordoc - Associação pelo Documentário  
Rua dos Bacalhoeiros, 125, 4º 1100 - 068 Lisboa  
T+F: 21 887 16 39  
[doclisboa@doclisboa.org](mailto:doclisboa@doclisboa.org)  
[apordoc@sapo.pt](mailto:apordoc@sapo.pt)  
[www.apordoc.org](http://www.apordoc.org)

**Todos os filmes são legendados em português**

[www.doclisboa.org](http://www.doclisboa.org)

**apordoc – Associação pelo Documentário**

Formada em 1996, a Apordoc - Associação pelo Documentário - é um

organismo sem fins lucrativos, cujo objectivo é promover e divulgar a produção e distribuição de filmes documentários e estabelecer ligações com outras instituições nacionais e estrangeiras.

A Apordoc faz parte do European Documentary Network (EDN), a maior organização de documentário pan-europeia.

Outras actividades da Apordoc para além do **doclisboa**:

–

**Lisbon Docs** – Fórum para co-financiamento de documentários (em parceria com o EDN, European documentary Network) – desde 1998  
**de 23 a 27 Outubro 2007- Culturgest**

•

**Doc's Kingdom**, Seminário Internacional sobre Cinema Documental – desde 2000  
**de 19 a 24 Junho 2007 - Serpa**

•

Edição da revista **docs.pt**, revista bilingue de documentário  
**semestral - última edição - Junho 2007 – próxima edição Dezembro 2007**

•

**Panorama** – Mostra do documentário Português em colaboração com a Videoteca de Lisboa  
**de 15 a 24 Fevereiro 2008 – Cinema São Jorge**

•

Sessões públicas de exibição de documentários em vários pontos do país e no estrangeiro

•

Promoção Internacional do documentário português e presença em Mercados de Documentário.

**Direcção** : Catarina Alves Costa (realizadora, produtora), Ana Isabel Santos Strindberg (programadora), Graça Castanheira (realizadora) e Madalena Miranda (realizadora).



ORGANIZAÇÃO:

**apordoc**  
associação pelo documentário

CO-PRODUÇÃO:

**Culturgest**  
Grupo Caixa Geral de Depósitos

FINANCIAMENTO:

**MC**  
MINISTÉRIO DA CULTURA

**ICA** INSTITUTO DO CINEMA  
E DO AUDIOVISUAL

**MEDIA**  
European Union of the European Union

**Lisboa**

**ec**  
www.egnac.pt

PATROCINADOR OFICIAL:

**SONY**

PATROCINADORES DOS PRÉMIOS:

**Lisboa**

**KEEP WALKING**

**T&BIS**

**SONY**

**Adobe**

**RTP2**

**IPJ**  
Instituto Português da Juventude

**midas**

APOIO AO PROGRAMA VENTO NORTE:

APOIO AO PROGRAMA ANGOLANO

EMBAIXADA DA  
DINAMARCA

EMBAIXADA DA FINLÂNDIA  
LISBOA

EMBAIXADA REAL DA NORUEGA

EMBASSY OF SWEDEN

**IACAM**

**FINNAIR**

**NOKIA**  
Nseries

**NORGE**

COMISSÃO DE COOPERAÇÃO  
CULTURAL NORUEGUESA

APOIO INSTITUCIONAL:

Embaixada da Áustria  
Lisboa

Embaixada da Alemanha  
Lisboa

Embaixada da Espanha  
Lisboa

EMBAIXADA DOS E.U.A.

Embaixada  
de Israel

Embaixada da República da Polónia

**GOETHE-INSTITUT**  
LISBOA

**Instituto Corvantes**  
Lisboa

**Instituto Francês**  
Portugal

**Instituto de Arte e Cultura**  
Lisboa

PARCEIROS MEDIA OFICIAIS:

**PUBLICO**

**ANTENA 1**

**ANTENA 2**

**RTP**

**RTP2**

APOIO À DIVULGAÇÃO:

**mco** media capital  
**OUTDOOR**

**PREMIERE**

**MAGAZINE**  
séries

**Time Out**  
Lisboa

**europa**  
90.4fm

**12.9 LISBOA**  
101.1 LISBOA  
100.0 LISBOA  
100.0 LISBOA

**MONDE**  
**diplomatique**

OUTROS APOIOS:

**Turismo de Lisboa**

**CITROËN**

**fnac**

**Orange**

**SUPER BOCK**

**EPSON**  
EXCEED YOUR VISION

**mañolia**

**PLAYSTATION 3**

**ComputerCenter**

**Quinta da Ribeirinha**  
Vinhos e Equipamentos

**UNIVERSIDADE LISBOA**  
Instituto de Arte e Cultura

**cinemateca portuguesa**

**NESPRESSO**

**ARCO IRIS**

**mon**

**Bravo de Lisboa**

**SOM de Lisboa**

**RAUCOM**

**HARNN & THANN**  
NATURAL HOME SPA

**MEDICINE**

**Pastéis de Belém**

**ciencia grafica**

**Barata**

**Ler**  
Devogar

**A VIDA PORTUGUESA**  
SINCE 1976

DISTRIBUIDORES ASSOCIADOS:

**LUSOMUNDO**

**midas**

PARCEIRO TECNOLÓGICO:

**@altec**

ESCOLA PARCEIRA:

**etic**  
escola técnica de imagem e comunicação

TRANSPORTADORA AÉREA:

**Lufthansa**  
A STAR ALLIANCE MEMBER

TRANSPORTADOR OFICIAL:

**TNT**

LISBON DOCS:

ORGANIZAÇÃO:

**apordoc**  
associação pelo documentário

**ICA**  
INSTITUTO DO CINEMA  
E DO AUDIOVISUAL

CO-PRODUÇÃO:

**Culturgest**  
Grupo Caixa Geral de Depósitos

APOIO FINANCEIRO:

**MC**  
MINISTÉRIO DA CULTURA

**ICA**  
INSTITUTO DO CINEMA  
E DO AUDIOVISUAL

**IACAM**

**MEDIA**  
European Union of the European Union